



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PROCESSOS SELETIVOS E CONCURSOS**

**PROCESSO SELETIVO 2010
EDITAL N.º 07/2009 – UNIFAP, DE 17 DE JULHO DE 2009**

O **REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**, no uso das atribuições que o cargo lhe confere e de acordo com o que dispõe o artigo 43, o inciso II do artigo 44, combinado com os artigos 51, 53 e 54 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, divulga e normatiza a abertura e realização do **Processo Seletivo 2010**, para provimento de vagas nos cursos de graduação desta IFES, no Campus Universitário Marco Zero do Equador e no Campus Universitário de Santana, observadas as disposições constitucionais referentes ao assunto, os termos legais e administrativos vigentes e a Resolução CONSU n.º. 010 de 10 de Junho de 2008, a Resolução CONSU n.º. 006 de 09 de julho de 2009 e a Resolução complementar n.º 012 de 04 de julho de 2007, bem como as normas contidas neste Edital.

I - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O Processo Seletivo 2010, doravante denominado PS-2010, será regido por este Edital e pelos Diplomas Legais e Administrativos supracitados e terá os seguintes objetivos:

- a) Avaliar a aptidão e as habilidades dos alunos egressos do Ensino Médio para a continuidade dos estudos em nível superior;
- b) Aprovar e classificar, para o período letivo de 2010, os candidatos até o limite das vagas fixadas no item 2.2 deste Edital.
- c) Verificar o grau de domínio do conhecimento exigido até o nível de complexidade do Ensino Médio, de acordo com os princípios preconizados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio e as Orientações Curriculares Nacionais do Ensino Médio;
- d) Interagir com o Ensino Médio.

1.2. O PS-2010 visa à seleção de candidatos para provimento de vagas para **20 (vinte)** cursos de graduação, desses cursos **18 (dezoito)** funcionarão no Campus Universitário Marco Zero do Equador, em Macapá, e 01 (um) curso será no Campus Universitário de Santana, com exceção do curso de Engenharia Elétrica que será ministrado nos dois *campi*, conforme discriminado no item 2.2 deste edital.

1.3. O PS-2010 está destinado a toda e qualquer pessoa interessada, que tenha concluído ou que conclua o ensino médio ou equivalente, até o período de Habilitação e Matrícula, previsto nos capítulos IX e X. Os candidatos do Curso de Matemática devem ter concluído o Ensino Médio até a data de publicação do listão final de classificação para a 3ª fase - Processo Seletivo Estendido.

1.4. O PS-2010 será executado pela UNIFAP, sob a coordenação do Departamento de Processos Seletivos e Concursos – DEPSEC, e terá duas etapas distintas, exceto para o curso de matemática que terá uma terceira fase conforme Resolução Complementar n.º 012/07, sendo todas ELIMINATÓRIAS e CLASSIFICATÓRIAS, a serem realizadas nos seguintes dias:

- a) Primeira fase: PROVA OBJETIVA, dia 25 de outubro de 2009, comum a todos os cursos. (vide capítulo V)
- b) Segunda fase: PROVA ANALÍTICO-DISCURSIVA E REDAÇÃO, todos os cursos, exceto para o Curso de Matemática, que constará apenas de Redação, dia 29 de novembro de 2009. (vide capítulo V).
- c) Terceira fase: PROCESSO SELETIVO ESTENDIDO PARA O CURSO DE MATEMÁTICA, início dia 08 de FEVEREIRO de 2010. (vide capítulo VIII).

1.4.1. As provas referentes às 1ª e 2ª fases ao PS 2010 serão realizadas nas cidades de Macapá e Santana, conforme indicação feita pelo candidato no ato da inscrição.

II. DOS CURSOS E VAGAS

2.1. Os cursos ofertados pela UNIFAP, neste PS-2010, serão:

- a) Licenciatura Plena em Matemática (Port. Ministerial n.º. 1483 de 06/12/1995);
- b) Licenciatura Plena e Bacharelado em Enfermagem (Port. Ministerial n.º. 4327 de 22/12/2004);
- c) Licenciatura Plena em Língua Portuguesa - Língua Inglesa com respectivas Literaturas (Port. Ministerial n.º 4327 de 22/12/2004);
- d) Licenciatura Plena em Língua Portuguesa e Língua Francesa com respectivas Literaturas (Port. Ministerial n.º 4327 de 22/12/2004);
- e) Licenciatura Plena em Artes Visuais (Port. Ministerial n.º. 1852 de 29/12/1994, reformulado através da Resolução CONSU n.º. 029 de 18/11/2002);
- f) Bacharelado e Licenciatura Plena em Geografia (Port. Ministerial n.º. 1400 de 23/12/1996);
- g) Bacharelado e Licenciatura Plena em História (Port. Ministerial n.º. 1482 de 06/12/1995);
- h) Licenciatura Plena em Pedagogia (Port. Ministerial n.º. 4327 de 22/12/2004);
- i) Bacharelado em Secretariado Executivo (Port. Ministerial n.º. 162 de 22/02/1996);
- j) Bacharelado e Licenciatura Plena em Ciências Sociais (Port. Ministerial 376 de 03 de maio de 2007);
- k) Bacharelado em Ciências Biológicas (Port. Ministerial 376 de 03 de maio de 2007);

- l) Licenciatura Plena em Ciências Biológicas (Port. Ministerial 376 de 03 de maio de 2007);
 m) Bacharelado em Direito (Port. Ministerial nº. 1014 de 02/10/1996);
 n) Licenciatura Plena em Física (Resolução CONSU nº. 010 de 12/09/2003);
 o) Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo (Resolução CONSU nº. 13 de 26/11/2004);
 p) Licenciatura Plena em Educação Física (Resolução CONSU nº. 05 de 30/05/2005);
 q) Bacharelado em Engenharia Elétrica (Resolução CONSU nº. 06/2008 de 21/05/2008);
 r) Bacharelado em Ciências Ambientais (Res. Consu nº 08/2008 de 23 de maio de 2008);
 s) Bacharelado em Medicina (Resolução CONSU nº. 019/2007 de 30/10/2007).
 t) Bacharelado em Ciências Farmacêuticas (Resolução CONSU nº. 021 de 23 de novembro de 2007)

2.2. Serão ofertadas 930 (novecentos e trinta) vagas neste PS-2010. A oferta é destinada ao ingresso de alunos na UNIFAP, no ano letivo de 2010 para o Campus Marco Zero do Equador e para o Campus Universitário de Santana. As vagas e turnos de funcionamento por cursos estão distribuídos no quadro abaixo:

CAMPUS MARCO ZERO DO EQUADOR – MACAPÁ			
CURSOS	CÓDIGOS	VAGAS	TURNO
ARTES	84	50	Tarde
CIÊNCIAS AMBIENTAIS	34	50	Noite
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	20	25	Manhã e Tarde
LICENCIATURA BACHARELADO	19	25	Manhã e Tarde
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	30	25 25	Integral – Manhã e Tarde (Ingresso no 1º sem/2010) Integral – Manhã e Tarde (Ingresso no 2º sem/2010)
CIÊNCIAS SOCIAIS	25	50	Noite
DIREITO	15	50	Noite
EDUCAÇÃO FÍSICA	75	50	Manhã
ENFERMAGEM	18	50	Integral – Tarde e Noite
FÍSICA	38	50	Tarde
GEOGRAFIA	35-1 35-2	35 35	Tarde (Ingresso no 1º sem/2010) Noite (Ingresso no 2º sem/2010)
HISTÓRIA			
LICENCIATURA BACHARELADO	36	50 30	Manhã (Ingresso no 1º sem/2010) Manhã (Ingresso no 2º sem/2010)
LIC. EM LINGUA PORTUGUESA-INGLÊS	37.1	30	Tarde (Ingresso no 2º sem/2010)
LIC. EM LINGUA PORTUGUESA-FRANCÊS	37.2	30	Manhã (Ingresso no 1º sem/2010)
MATEMÁTICA	39	50	Manhã (Ingresso no 2º sem/2010)
MEDICINA	21	20	Integral – Manhã e Tarde
PEDAGOGIA	53	50	Noite
SECRETARIADO EXECUTIVO	12	50	Noite (Ingresso no 2º sem/2010)
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SANTANA			
ARQUITETURA E URBANISMO	04	50	Manhã
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE MACAPÁ E SANTANA			
ENGENHARIA ELÉTRICA		40	50 Noite
TOTAL GERAL DE VAGAS = 930			

III. DAS INSCRIÇÕES

3.1. Poderá inscrever-se no PS-2010 toda e qualquer pessoa interessada, observado o disposto nos itens 1.2. e 1.3.

3.2. A inscrição do candidato implicará em conhecimento e aceitação das normas para o PS-2010 contidas nas Resoluções CONSU nº. 010/08 e nº. 006/09 e na Resolução complementar nº 012/07, no Manual do Candidato, em comunicados, neste Edital ou em outros a serem publicados no site www.unifap.br/depsec; das quais não poderá alegar desconhecimento.

3.3. As inscrições deverão ser efetuadas **a partir das 09:30h do dia 17 DE AGOSTO até às 17:30 do dia 16 DE SETEMBRO DE 2009**, somente via internet, no site da UNIFAP: www.unifap.br/depsec, mediante o preenchimento do formulário de inscrição.

3.4. Ao preencher o Formulário de Inscrição, o candidato indicará, obrigatoriamente:

- um único curso, dentre aqueles mencionados nos itens 2.1 e 2.2;
- uma língua estrangeira de sua preferência: INGLÊS, FRANCÊS OU ESPANHOL;
- a cidade na qual deseja prestar provas: MACAPÁ ou SANTANA.

- 3.5. O candidato poderá acessar seus dados cadastrais e alterá-los, em caso de incorreção, **no período de 14 a 16 de setembro de 2009**. Após tal período, não será possível fazer qualquer alteração em seu cadastro.
- 3.6. O VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO AO PS/2010 será de R\$ 95,00 (noventa e cinco reais).
- 3.7. O candidato deverá efetuar o pagamento da taxa de inscrição **até o dia 17 de SETEMBRO de 2009**, exclusivamente através do boleto bancário impresso por ocasião do preenchimento do formulário de inscrição, pagável somente nas agências do Banco do Brasil, observando o horário de atendimento externo das agências, em postos de auto-atendimento ou via internet;
- 3.8. A inscrição somente será efetivada após o DEPSEC/UNIFAP ser notificado pelo sistema bancário do pagamento.
- 3.9. Em hipótese alguma haverá devolução de qualquer importância depositada para fins de participação no PS-2010, salvo no caso de cancelamento do referido Processo.
- 3.10. É vedada a inscrição condicional.
- 3.11. Só será permitida uma única inscrição por candidato.
- 3.12. O Comprovante de Inscrição, contendo a indicação do local onde o candidato fará a prova, será disponibilizado no endereço eletrônico www.unifap.br/depsec, a partir **do dia 01 de OUTUBRO de 2009**;
- 3.13. O candidato deverá imprimir seu Comprovante de Inscrição, sendo de sua exclusiva responsabilidade a obtenção desse documento e verificação da exatidão de seus dados em tempo hábil;
- 3.14. Caso o Comprovante de Inscrição impresso pelo candidato não indique o local onde fará a prova, o mesmo deverá comparecer ao DEPSEC **no período de 05 a 06 de OUTUBRO de 2009**, das 08:30 às 12:00h e das 14:00 às 17:30h, munido do comprovante de inscrição, comprovante de pagamento e documento de identidade para solicitar as devidas retificações ;
- 3.15. A UNIFAP não se responsabilizará por solicitação de inscrição via *internet* não recebida por motivos de ordem técnica que prejudiquem os computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação ou quaisquer outros fatores que impossibilitem a transferência dos dados;
- 3.16. O candidato portador de necessidades especiais poderá requerer atendimento especial, no ato da inscrição, para o dia da realização das provas, indicando as condições de que necessita para a sua realização, conforme previsto no **artigo 40, parágrafos 1º e 2º, do Decreto Federal nº 3.298/1999, alterado pelo Decreto Federal nº 5.296/2004**. Será facultada aos candidatos com deficiência visual a utilização do SOROBAN como recurso educativo específico, conforme **art. 59 da Lei nº 9.394/1996 e Portaria nº 1.010, de 10 de maio de 2006 do Ministério da Educação**. A aquisição do referido recurso será de inteira responsabilidade do candidato.
- 3.17. O Manual do Candidato estará disponível em formato eletrônico, encontrado no endereço eletrônico do DEPSEC na página da UNIFAP: www.unifap.br/depsec.

IV. DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

- 4.1. Poderá requerer isenção da taxa de inscrição, em conformidade com o Decreto n.º 6.593, de 02.10.2008, o candidato que estiver inscrito no CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal) ou for membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto n.º 6.135, de 26.06.2007, ou seja, cuja renda familiar mensal *per capita* for de até meio salário mínimo ou cuja renda familiar mensal seja de até três salários mínimos.
- 4.1.1. No ato da inscrição o candidato deverá selecionar a opção destinada a solicitação de isenção, contida na ficha de inscrição on-line.
- 4.2. A isenção supramencionada deverá ser solicitada mediante o preenchimento e a posterior entrega do **formulário de requerimento de isenção de taxa** (Anexo I, disponível no site www.unifap.br/depsec) e **do comprovante de inscrição de isento**, com a prestação das seguintes informações:
- a) Indicação do Número de Identificação Social – NIS, atribuído pelo CadÚnico;
- b) Declaração que atende à condição estabelecida no item **4.1**.
- 4.2.1. A documentação estabelecida no subitem anterior deverá ser entregue juntamente com o documento comprobatório da hipossuficiência econômica do candidato ou de quem ele dependa, conforme estabelecido no item 4.1, CPF, documento de identidade e comprovante de residência, em duas vias, cópia e original, **no período de 18 a 21 de agosto de 2009, das 08:30h às 12:00h e das 14:00h às 17:30h**, no Auditório Multiuso do Campus Marco Zero, Rodovia J.K. de Oliveira, Km 02, S/N, CEP. 68.902-280, Macapá-AP. Aos candidatos que residem fora do Estado, os documentos deverão ser remetidos ao endereço supramencionado, via carta registrada ou SEDEX, postada **até o dia 21/08/2009**.
- 4.3. As informações prestadas no Pedido de Inscrição, bem como a documentação apresentada, serão de inteira responsabilidade do candidato, podendo este, a qualquer momento, ser eliminado do concurso e responder por crime contra a fé pública, sem prejuízo de outras sanções legais;
- 4.4 Serão desconsiderados os pedidos de inscrições com isenção de candidatos que:

- a) omitirem informações e/ou torná-las inverídicas;
- b) fraudarem e/ou falsificar documentação;
- c) Pleitearem a isenção sem apresentar cópia dos documentos indicados neste Edital.

4.5- Não serão admitidos pedidos de isenção de inscrição para candidatos que já se encontram inscritos e com a taxa de inscrição paga.

4.6. A UNIFAP não se responsabilizará pelos documentos extraviados e por documentos remetidos via carta registrada ou SEDEX postados fora do prazo estipulado.

4.7. O deferimento da Isenção será divulgado em listagem publicada no site da UNIFAP, www.unifap.br/depsec, até o dia 04 de setembro de 2009.

4.8. os candidatos que tiverem a sua solicitação de isenção indeferida poderão interpor recurso no prazo de 02 (dois) dias úteis após a divulgação da listagem mencionada no item anterior.

4.9. Não poderão pleitear isenção de taxa de inscrição os candidatos que irão concorrer na qualidade de TREINEIROS.

4.10. Aqueles candidatos que não obtiverem deferimento de sua solicitação de ISENÇÃO de taxa de inscrição poderão ainda inscrever-se no PS/2010, validando sua inscrição com a geração do boleto bancário e pagamento, obedecendo aos prazos estabelecidos no item 3.3 e 3.7.

V. DAS PROVAS

5.1 Serão aplicadas provas com questões de proposições múltiplas e questões abertas de caráter interdisciplinar para a 1ª fase; analítico-discursivas e redação para a 2ª fase, abrangendo os conteúdos programáticos discriminados no ANEXO III e no **Manual do Candidato (disponível no site da UNIFAP, www.unifap.br/depsec)**, conforme item 3.17. Exceto para o curso de Matemática, que realizará apenas prova de Redação, referente a 2ª fase, e prosseguirá com a 3ª fase, conforme Resolução complementar 012/07, a qual é designada de PROCESSO SELETIVO ESTENDIDO.

5.1.1 Os locais de realização das provas da 1ª e 2ª fase serão divulgados na *internet* no endereço eletrônico do DEPSEC/UNIFAP, na página: www.unifap.br/depsec. É de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de realização de prova, de acordo com o comprovante de inscrição impresso pelo candidato, e o comparecimento no horário determinado.

5.1.2 O candidato somente poderá realizar as provas no local indicado no comprovante de inscrição. O candidato deverá estar atento, pois os locais de realização das provas da 1ª e da 2ª fase não serão necessariamente os mesmos.

5.1.3 Cada questão da prova da 1ª fase valerá de 0,0 (zero) a 1,0 (um) ponto, podendo conter no máximo 07 (sete) proposições identificadas pelos números: 01, 02, 04, 08, 16, 32 e 64, das quais, pelo menos uma deverá ser verdadeira. A resposta será a soma dos números correspondentes às proposições verdadeiras e será um número inteiro compreendido entre 01 e 99 incluindo esses valores, conforme fórmula abaixo, disposta no Art. 13 da Resolução 010/08.

Se $NPC > NPI$

Então $P = [NP - (NTPC - (NPC - NPI))] / NP$

Senão $P = 0,00$

Onde:

P – Pontuação do candidato na questão.

NP – Número de proposições da questão.

NTPC – Número total de proposições corretas.

NPC – Número de proposições corretas assinaladas pelo candidato.

NPI – Número de proposições incorretas assinaladas pelo candidato.

A pontuação de cada questão será considerada com duas casas decimais, observadas as normas de arredondamento. As normas de arredondamento utilizarão a regra universal de aproximação, na qual está definida que quando o terceiro número subsequente à vírgula for de zero (0) a quatro (4), permanece o segundo número subsequente à vírgula e, quando o terceiro número subsequente à vírgula for de cinco (5) a nove (9), o segundo número subsequente à vírgula será acrescido de uma unidade. As questões abertas não terão acertos parciais, podendo o candidato obter a pontuação zero vírgula zero-zero (0,00) ou um vírgula zero-zero (1,00), em caso de erro ou acerto, respectivamente.

5.2. A prova da 1ª fase será aplicada no dia 25 de OUTUBRO de 2009, das 14:00h às 19:00h (horário local), e totalizarão 60 questões, todas de caráter interdisciplinar, tendo a seguinte distribuição:

Áreas do Conhecimento		Número de Questões
LINGUAGENS E CÓDIGOS	Artes	20 questões
	Língua Portuguesa	
	Língua Estrangeira: Inglês, Francês ou Espanhol	
	Literatura Luso-Brasileira	
CIÊNCIAS HUMANAS	Geografia	

	Filosofia	20 questões
	Sociologia	
	História	
CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA	Matemática	20 questões
	Física	
	Química	
	Biologia	
TOTAL DE QUESTÕES DA 1ª FASE = 60		

5.3. O candidato deverá marcar, com caneta esferográfica AZUL ou PRETA, as alternativas correspondentes às respostas da prova da 1ª fase na **Folha de Respostas**, que **deverá ser entregue ao fiscal**, juntamente com o Boletim de Questões, pois será o único documento válido para a correção dessa prova.

5.4. Em nenhuma hipótese haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.

5.5. Serão de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos de marcações incorretas feitas na Folha de Respostas. São consideradas marcações incorretas as que estiverem em desacordo com as orientações do **Manual do Candidato**, tais como: dupla marcação, questões não assinaladas, marcação rasurada ou emendada e campo de marcação não preenchido totalmente.

5.6. Após uma hora de término da aplicação da prova da 1ª fase, será publicado o gabarito provisório na *internet*, no endereço www.unifap.br/depsec e afixados no pátio de entrada da UNIFAP.

5.6.1. O Gabarito Definitivo referente à Prova Objetiva será publicado, após análise pela Banca Examinadora dos recursos interpostos contra o gabarito provisório, **até o dia 09 de setembro de 2009**.

5.7. O resultado da prova da 1ª fase será divulgado **até o dia 13 de NOVEMBRO de 2009**, no DEPSEC/UNIFAP, através dos meios de comunicação e no endereço eletrônico do DEPSEC/UNIFAP, na página: www.unifap.br/depsec.

5.8. Na segunda fase serão realizadas as provas específicas para cada curso, conforme item 5.9 deste Edital, contendo 06 (seis) questões com valor de 2,5 (dois e meio) pontos cada uma, totalizando 15,0 pontos, e a redação com valor de 10,0 (dez) pontos, somando 25,0 (vinte e cinco) pontos para essa fase. Para o Curso de Matemática, a 2ª Fase constará apenas de Redação, totalizando 10,0 (dez) pontos.

5.9. A prova da 2ª fase, composta por questões analítico-discursivas e redação, será aplicada **no dia 29 de NOVEMBRO de 2009**, no horário de 14:00h às 18:00h, horário local, com a seguinte distribuição:

Cursos/Disciplinas e Redação	Nº de questões	Valor de cada questão	Pontos
ARTES E ARQUITETURA E URBANISMO			
Redação	-	-	10,0 (dez)
Habilidades Específicas	06 (seis)	2,5 (dois e meio)	15,0 (quinze)
LETRAS			
Redação	-	-	10,0 (dez)
Língua Portuguesa e Literatura Luso-Brasileira	04 (quatro)	2,5 (dois e meio)	10,0 (dez)
Língua Estrangeira(Inglês/Francês)	02 (duas)	2,5 (dois e meio)	5,0 (cinco)
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS; ENFERMAGEM; EDUCAÇÃO FÍSICA; MEDICINA E CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS			
Redação	-	-	10,0 (dez)
Biologia	03 (três)	2,5 (dois e meio)	7,5 (sete e meio)
Química	03 (três)	2,5 (dois e meio)	7,5 (sete e meio)
FÍSICA; ENGENHARIA ELÉTRICA			
Redação	-	-	10,0 (dez)
Matemática	03 (três)	2,5 (dois e meio)	7,5 (sete e meio)
Física	03 (três)	2,5 (dois e meio)	7,5 (sete e meio)
CIÊNCIAS SOCIAIS; DIREITO; HISTÓRIA; PEDAGOGIA			
Redação	-	-	10,0 (dez)
Geografia	03 (três)	2,5 (dois e meio)	7,5 (sete e meio)
História	03 (três)	2,5 (dois e meio)	7,5 (sete e meio)
SECRETARIADO EXECUTIVO			
Redação	-	-	10,0 (dez)
História	03 (três)	2,5 (dois e meio)	7,5 (sete e meio)
Língua Inglesa	03 (três)	2,5 (dois e meio)	7,5 (sete e meio)
GEOGRAFIA			
Redação	-	-	10,0 (dez)
Geografia	04 (quatro)	2,5 (dois e meio)	10,0 (dez)
História	02 (duas)	2,5 (dois e meio)	5,0 (cinco)
MATEMÁTICA			
Redação	-	-	10,0 (dez)
CIÊNCIAS AMBIENTAIS			

Redação	-	-	10,0 (dez)
Geografia	04 (quatro)	2,5 (dois e meio)	10,0 (dez)
Biologia	02 (duas)	2,5 (dois e meio)	5,0 (cinco)

5.10. As respostas da prova da 2ª fase devem ser transcritas no Formulário de Respostas (prova analítico-discursiva) e Formulário de Redação, OBRIGATORIAMENTE, com caneta esferográfica AZUL ou PRETA. O candidato deverá devolver ao fiscal de sala o Boletim de Questões Completo, os Formulários de Respostas das questões analítico-discursivas e o Formulário de Redação.

5.11. Em nenhuma hipótese haverá substituição dos Formulários de Respostas e Redação por erro do candidato.

5.12. Serão de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos das transcrições feitas incorretamente nos formulários de respostas. São consideradas transcrições incorretas as que estiverem em desacordo com as orientações do Manual do Candidato.

5.13. Da Prova de Habilidades Específicas para o Curso de Artes:

a) Para os candidatos inscritos no Curso de Artes será aplicada na 2ª Fase do PS-2010 a prova de habilidades específicas, conforme disposto no item 5.9, deste Edital, que constará de 06 (seis) questões, cada uma valendo 2,5 (dois e meio) pontos, de natureza prática de acordo com o conteúdo programático apresentado no Manual do Candidato.

b) O candidato deverá apresentar-se munido com os materiais necessários para realização da prova:

- Lápis preto nº 2B, nº 3B e nº 6B.
- Lápis de cera ou lápis de cor.
- Caneta esferográfica azul ou preta
- Borracha branca.

5.14. Da Prova de Habilidades Específicas para o Curso de Arquitetura e Urbanismo.

a) Para os candidatos inscritos no Curso de Arquitetura e Urbanismo será aplicada na 2ª Fase do PS-2010 a prova de habilidades específicas, conforme disposto no item 5.9 deste Edital, que constará de 06 (seis) questões, cada uma valendo 2,5 (dois e meio) pontos, de natureza prática de acordo com o conteúdo programático apresentado no Manual do Candidato.

b) O candidato deverá apresentar-se munido com os materiais necessários para realização da prova:

- Lápis preto nº 2B, nº 3B e nº 6B.
- Borracha branca.
- apontador
- Caneta esferográfica azul ou preta

5.15. A listagem contendo o nome dos aprovados no PS 2010 será divulgada **até o dia 18 de JANEIRO de 2009**, na UNIFAP, através dos meios de comunicações e no endereço eletrônico do DEPSEC na página da UNIFAP: www.unifap.br/depsec

5.16. Orienta-se que o candidato compareça ao local designado para a realização das provas com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos do horário fixado para seu início, munido do Comprovante de Inscrição, do documento de identidade e de caneta esferográfica azul ou preta.

5.17. Para ter acesso ao recinto, onde serão realizadas as provas, o candidato deverá identificar-se apresentando o COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO e o documento de IDENTIDADE ORIGINAL em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, sua identificação.

5.18. São considerados documentos de identificação as carteiras e/ou cédulas de identidades expedidas pelas Secretarias de Segurança, pelos Institutos de Identificação, pelas Forças Armadas, pelo Ministério das Relações Exteriores; carteiras expedidas por órgãos fiscalizadores do exercício profissional e carteiras funcionais que, por Lei Federal, valham como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação (modelo novo, com foto, na forma da Lei nº. 9.053/97). Não serão considerados documentos de identificação válidos aqueles emitidos por entidades de representação estudantil, faculdades e cursinhos preparatórios para concursos públicos e pré-vestibulares.

5.19. Por medida de segurança dos candidatos e do PS 2010, a UNIFAP poderá a seu critério coletar a impressão digital de todos os candidatos durante a realização das Provas.

5.20. Caso haja dúvida relativa à identificação do candidato (documento, fisionomia, assinatura, etc) será exigida identificação especial através da coleta de assinaturas e impressão digital, EM CASO DE NEGATIVA DO CANDIDATO, ESTE SERÁ AUTOMATICAMENTE ELIMINADO DO PS-2010, bem como será imediatamente realizada a comunicação do fato às autoridades competentes para a devida apuração.

5.21. Caso o candidato esteja impedido de apresentar o documento solicitado por motivo de perda, roubo ou extravio deverá comparecer ao local de prova munido de Boletim de Ocorrência emitido por autoridade policial. Em tal situação será exigida identificação especial através da coleta de assinaturas e impressão digital, EM CASO DE NEGATIVA DO CANDIDATO, ESTE SERÁ AUTOMATICAMENTE ELIMINADO DO PS-2010, bem como será imediatamente realizada a comunicação do fato às autoridades competentes para a devida apuração.

- 5.22. Os Portões dos locais de prova **serão pontualmente fechados às 14:00 horas** e não será admitido, em hipótese alguma, o ingresso de candidato no local de realização das provas após esse horário.
- 5.23. Não será permitida a entrada de candidatos nos locais de provas portando armas de quaisquer espécies.
- 5.24. Não será admitido o porte de telefone celular durante a realização da prova, bem como o uso desse aparelho nos limites físicos da unidade de aplicação das provas, no qual o candidato esteja realizando a prova.
- 5.25. Caso o candidato esteja portando equipamentos eletro-eletrônicos como máquinas calculadoras, agendas eletrônicas ou similares, BIP, telefone celular, *walkman*, aparelhos de MP-3, receptor, gravador, aparelhos eletrônicos de comunicação em geral etc., deverá deixá-lo(s) desligado(s) com os fiscais de sala durante a realização da prova.
- 5.25.1. O candidato que desobedecer ao disposto nos itens 5.23, 5.24 e 5.25, será eliminado do PS 2010.
- 5.25.2. Não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou com pessoas não autorizadas, nem a utilização de livros, dicionários de Língua Portuguesa e Língua Estrangeira, manuais, apostilas, impressos ou qualquer outra anotação.
- 5.26. Por motivo de segurança, os candidatos não poderão ausentar-se do local de aplicação de provas antes de decorrida uma hora do início das mesmas.
- 5.27. Por medida de segurança, os 03 (três) últimos candidatos deverão permanecer em cada sala, sendo liberados somente quando todos os 03 (três) tiverem concluído, tendo seus nomes registrados na Ata de Sala, pela fiscalização, tanto na 1ª quanto na 2ª Fase do PS.
- 5.28. Não serão aplicadas provas fora do espaço físico determinado pelo DEPSEC, salvo em casos excepcionais de saúde do candidato, quando poderá realizar a(s) prova(s) em hospitais localizados nas cidades onde estas estarão sendo aplicadas, desde que sejam observadas as condições de privacidade, necessárias à segurança do Processo Seletivo.
- 5.28.1. As solicitações para os casos mencionados no subitem anterior deverão ser encaminhadas, através de requerimento, ao DEPSEC para as medidas administrativas junto a Comissão de Operacionalização do Processo Seletivo, até 01 (um) dia útil anterior à prova, salvo em casos emergenciais em que haja possibilidade operacional de atender ao pleito.

VI. DOS RECURSOS

- 6.1. Serão aceitos recursos no prazo de **2 dias úteis** após a divulgação das seguintes etapas:
- Publicação do gabarito provisório das provas objetivas;
 - Publicação do resultado final do PS 2010, a ser divulgado até o dia **18 de janeiro de 2010**.
- 6.1.1. No que diz respeito à impugnação do Edital, o prazo é de 05 (cinco) dias úteis, contados a partir de sua publicação.
- 6.2. Admitir-se-á, por etapa, um único recurso para cada candidato.
- 6.3. Somente serão apreciados os recursos devidamente fundamentados, com exposição detalhada das razões que o motivaram e dirigidos à Comissão de Operacionalização de Processos Seletivos e Concurso, entregue sob protocolo geral, no Campus Marco Zero do Equador da UNIFAP, em Macapá-AP, observado o disposto no item 6.1.
- 6.4. No requerimento do recurso referente ao gabarito da prova (Anexo II, disponibilizado na Internet no endereço eletrônico www.unifap.br/depsec) cada questão deverá ser indicada, individualmente, por área de conhecimento e devendo ter fundamentação lógica e consistente.
- 6.4.1. O formulário de recurso deverá ser devidamente preenchido pelo candidato, conforme as indicações nele contidas, bem como assinado por este ou por seu representante legal no local indicado para tal.
- 6.4.2. A identificação do candidato deve ser feita somente no FORMULÁRIO DE RECURSO constante no Anexo II deste Edital, disponibilizado no sítio www.unifap.br/depsec, e no Protocolo geral da UNIFAP, no Campus Marco Zero do Equador.
- 6.5. Não será aceito, em nenhuma hipótese, pedidos de revisão do julgamento dos recursos ou apreciação de recurso interposto fora do prazo determinado.
- 6.6. Não serão aceitos recursos interpostos por e-mail, fac-símile, telegrama ou outro meio que não seja o específico neste Edital.
- 6.7. Recursos não fundamentados e extemporâneos, ou seja, interpostos fora do tempo estabelecido neste edital, serão indeferidos preliminarmente.
- 6.8. Os recursos serão remetidos pela às Bancas Elaboradoras de provas, que terão um **prazo máximo de 08 (oito) dias úteis** para análise e emissão de parecer.

6.9. A Comissão de Operacionalização do PS 2010, através do parecer emitido pelas Bancas Elaboradoras de provas, constitui última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais, ou seja, em hipótese alguma será aceita revisão ou recurso de recurso.

6.10. O(s) ponto(s) relativo(s) à(s) questão(s) eventualmente anulada(s) será (ão) atribuído(s) a todos os candidatos.

VII. DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO, ELIMINAÇÃO E DESEMPATE

7.1. DA 1ª FASE:

7.1.1. Será automaticamente eliminado o candidato que obtiver pontuação INFERIOR a 25% (vinte e cinco por cento) do total de pontos da prova.

7.1.2. Será classificado, para a prova da 2ª fase, um número de candidatos correspondente ao triplo do total de vagas oferecidas para cada curso, em ordem decrescente da pontuação obtida na prova da 1ª fase.

7.1.3. Serão automaticamente classificados, para a 2ª fase, os candidatos com 50% (cinquenta por cento) ou mais do total de pontos, mesmo já tendo sido preenchido o quantitativo de 03 (três) candidatos para uma vaga, estabelecido no subitem anterior.

7.2. DA 2ª FASE:

7.2.1. Será automaticamente eliminado o candidato que obtiver pontuação INFERIOR a 25% (vinte e cinco por cento) na redação ou, ainda, pontuação INFERIOR a 10% na prova analítico-discursiva ou de habilidades específicas, conforme Resolução CONSU nº. 006 de 09 de julho de 2009.

7.3. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

7.3.1. A classificação final far-se-á pela ordem decrescente do total de pontos obtidos pelo candidato mediante somatório dos pontos das provas da Primeira e da Segunda Fase.

7.3.2. Os casos de empate na classificação final do PS 2010 entre os candidatos serão resolvidos na ordem dos critérios estabelecidos abaixo:

- a) maior nota na prova de Redação;
- b) maior nota no somatório das QUESTÕES ANALÍTICO-DISCURSIVAS ou HABILIDADES ESPECÍFICAS, das disciplinas específicas, de acordo com a área, conforme estabelecido no quadro demonstrativo abaixo, EXCETO para o Curso de Matemática;

CURSO	DISCIPLINAS ESPECÍFICAS
Artes e Arquitetura e Urbanismo	Habilidades Específicas
Letras	Língua Portuguesa e Literatura Luso-Brasileira; Língua Estrangeira
Física e Engenharia Elétrica	Matemática e Física
Ciências Biológicas, Enfermagem, Educação Física, Medicina e Ciências Farmacêuticas	Biologia e Química
Ciências Sociais, Direito, História, Geografia e Pedagogia	Geografia e História
Secretariado Executivo	História e Língua Inglesa
Ciências Ambientais	Geografia e Biologia

- c) maior nota na prova da Primeira Fase;
- d) candidato oriundo da rede pública de ensino;
- e) candidato mais idoso.

VIII. TERCEIRA FASE PARA O CURSO DE MATEMÁTICA - PROCESSO SELETIVO ESTENDIDO

8.1. A 3ª fase para o curso de matemática, designada de PROCESSO SELETIVO ESTENDIDO terá início no dia 08 de FEVEREIRO de 2010. Para essa fase, será classificado um total de 120 CANDIDATOS, seguindo o valor decrescente do total de pontos obtidos pelo candidato mediante somatório dos pontos das provas da Primeira e da Segunda Fase do PS-2010. A Classificação final para o Curso de Matemática se dará unicamente com o resultado da 3ª Fase do PS-2010.

8.1.1. Em caso de empate, de modo a manter o total de 120 vagas a classificação à 3ª Fase seguirá os seguintes critérios:

- a) 1º Critério: Maior pontuação na prova da 1ª fase;
- b) 2º Critério: Candidato oriundo de Escola Pública;
- c) 3º Critério: Candidato mais idoso.

8.2. O candidato classificado ao Processo Seletivo Estendido cursará as disciplinas: INTRODUÇÃO AO CÁLCULO e ÁLGEBRA ELEMENTAR.

8.3. Os dias de aulas das disciplinas previstas para o Processo Seletivo Estendido do PS-2010 (Curso de Matemática), item 8.2., serão realizados conforme o quadro abaixo:

Meses/2010	Dias de aula													
Fevereiro	08	10	11	12	18	19	22	24	26	-	-	-	-	-
Março	01	03	05	08	10	12	15	17	19	22	24	26	29	31
Abril	05	07	09	12	14	16	19	23	26	28	30	-	-	-
Mai	03	05	07	10	12	14	17	19	21	24	26	-	-	-

8.4. Para cada uma das disciplinas previstas para o Processo Seletivo Estendido do PS-2010 (Curso de Matemática), haverá 04 (quatro) provas a serem realizadas, conforme especificado abaixo:

Disciplinas	Provas	Datas	Horário	Conteúdos
Introdução ao Cálculo	1º Prova	14 de março		
	2º Prova	25 de abril		
	3º Prova	30 de maio		
	4º Prova	06 de junho		
Álgebra Elementar	1º Prova	14 de março		
	2º Prova	25 de abril		
	3º Prova	30 de maio		
	4º Prova	06 de junho		

8.5. As provas, que dispõe o item 8.4, serão realizadas na UNIFAP em salas e horários a serem informados pelo DEPSEC/UNIFAP.

8.6. Os conteúdos programáticos, bem como as referências bibliográficas básicas para as disciplinas elencadas no item 8.2, são os seguintes:

a) Disciplina: INTRODUÇÃO AO CÁLCULO

Carga Horária: 90h

Crédito: 06

I - EMENTA: Conjuntos. Números Naturais. Números Reais. Relações e Funções. Funções Afins. Funções Quadráticas. Funções Polinomiais. Funções Exponenciais e Logarítmicas. Funções Trigonométricas.

II - OBJETIVOS: O Objetivo da disciplina de Introdução ao Cálculo é de dar aos alunos todos os conceitos necessários do pré-cálculo para poder assimilar os conceitos do Cálculo Diferencial e Integral.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I: Conjuntos.

- A Noção de Conjunto.
- A Relação de Inclusão.
- O Complementar de um Conjunto.
- Reunião e Interseção.
- Comentário sobre a noção de Igualdade.
- Recomendações Gerais.

Unidade II: Números Naturais

- Introdução.
- Comentário: Definições, Axiomas, etc.
- O Conjunto dos números naturais.
- Destaque para o axioma da indução.
- Adição e Multiplicação.
- Ordem entre os números naturais.
- Funções.
- A noção de Número Cardinal.
- Conjuntos Finitos.
- Sobre Conjuntos Infinitos.

Unidade III: Números Reais.

- Segmentos Comensuráveis e Incomensuráveis.
- A Reta Real.
- Expressões Decimais.
- Desigualdades.
- Intervalos.
- Valor Absoluto.

Unidade IV: Funções Afins.

- O Produto Cartesiano.
- O Plano Numérico \mathbb{R}^2 .
- A Função Afim.
- A Função Linear.
- Caracterização da Função Afim.
- Funções Poligonais.

Unidade V: Funções Quadráticas.
Definição e Preliminares.
Um Problema muito Antigo.
A Forma Canônica do Trinômio.
O Gráfico da Função Quadrática.
Uma Propriedade Notável da Parábola.
O Movimento Uniformemente Variado.
Caracterização das Funções Quadráticas.

Unidade VI: Funções Polinomiais.
Funções Polinomiais versus Polinômios.
Determinando um Polinômio a partir de seus Valores.
Gráficos de polinômios.

Unidade VII: Funções Exponenciais e Logarítmicas.
Introdução.
Potências de Expoente Racional.
A Função Exponencial.
Caracterização da Função Exponencial.
Funções Exponenciais e Progressões.
Função Inversa.
Funções Logarítmicas.
Caracterização das Funções Logarítmicas.
Logaritmos Naturais.
A função exponencial de base e .
Como verificar que $f(x+h)/f(x)$ depende apenas de h .
Exercícios.

Unidade VIII: Funções Trigonômicas
Introdução.
Funções Trigonômicas.
Funções Trigonômicas Inversas.
Exercícios.

IV- BIBLIOGRAFIAS:

- [1] Lages L. E., Carvalho P.C.P., Wagner E., Morgado A. C. A Matemática do Ensino Médio Vol.1, Publicação SBM. 2001.
[2] Iezzi G. Fundamentos de Matemática Elementar. Vol.1, Editora Atual.
[3] Iezzi G. Fundamentos de Matemática Elementar. Vol.2, Editora Atual.

b) Disciplina: ÁLGEBRA ELEMENTAR.
Carga Horaria: 90h.
Crédito: 06.

I - EMENTA: Matrizes. Determinantes. Sistemas Lineares. Trigonometria. Números Complexos. Polinômios.

II - OBJETIVOS: Com esta disciplina se pretende direcionar ao estudante a ter uma preparação forte nos conteúdos básicos de Matrizes, Sistemas Lineares de Equações, Trigonometria, Números Complexos e Polinômios; para poder entender os conceitos matemáticos das disciplinas mais avançadas.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: MATRIZES E DETERMINANTES

Matrizes, Operações com Matrizes.
Álgebra de Matrizes.
Inversa de uma Matriz.
Determinantes.
Sistemas Lineares.

Unidade II: EQUAÇÕES E INEQUAÇÕES TRIGONÔMÉTRICAS TRIGONOMETRIA NO TRIÂNGULO RETÂNGULO.

Trigonometria na Circunferência.
Medidas de ângulos.
Funções Trigonômicas.
A Lei dos Cossenos e a Lei dos Senos.
Transformações Trigonômicas.
Equações e Inequações Trigonômicas.

Unidade III: NÚMEROS COMPLEXOS

Números Complexos.
Operações com Números Complexos.
Forma Algébrica de um complexo.
Forma Polar de um Complexo.
Potenciação, 1º Teorema de De Moivre.
Radiciação, 2º Teorema de De Moivre.
Formula de Euler

Unidade IV: POLINÔMIOS

Polinômios.
Operações com Polinômios.
Polinômios Complexos.
Divisão de Polinômios.
Divisão de um Polinômio por $x - a$.
Reduzindo o Grau de uma Equação Algébrica.
O Teorema Fundamental da Álgebra.
Relações entre Coeficientes e Raízes.
Equações Algébricas com Coeficientes Reais.

IV- BIBLIOGRAFIAS:

- [1] Do Carmo M. P., "Trigonometria, Números Complexos". Coleção do professor de Matemática. SBM. 1992.
[2] Lages L. E., Carvalho P.C.P., Wagner E., Morgado A. C. A Matemática do Ensino Médio Vol.3, Publicação SBM. 2004.
[3] Iezzi G., "Fundamentos de Matemática Elementar" Vol.4, Editora Atual.
[4] Leon S. J., "Álgebra Linear com Aplicações". Editora LTC. 1998.
[5] Boldrini J. L., "Álgebra Linear". Editora Habra. 1980
[6] Callioli C. A., "Álgebra Linear e Aplicações". Editora Nova Edição. 1989.
[7] Rorres Anton, "Álgebra Linear com Aplicações". Editora Bookman. 2001.
[8] Iezzi G., "Fundamentos de Matemática Elementar". Vol.3, Editora Atual.
[9] Iezzi G., "Fundamentos de Matemática Elementar" Vol.6, Editora Atual.

8.7. Sob nenhuma hipótese serão aceitas justificativas de faltas ou aplicadas provas de segunda chamada das provas descritas no item 8.4.

8.8. Serão admitidos recursos das provas descritas no item 8.4, na forma do que estabelece o capítulo VI, sendo que o prazo terá início a partir do primeiro dia útil após a realização de cada prova.

8.9. Excepcionalmente, em caso de necessidade de remarcação das datas das aulas descritas no item 8.3, serão divulgados avisos via *internet* no endereço eletrônico do DEPSEC/UNIFAP, na página: www.unifap.br/depsec, comunicando os locais, datas e horários de realização das aulas com antecedência mínima de 02 (dois) dias úteis.

8.10. A aprovação nas disciplinas elencadas no item 8.2 segue o disposto na Resolução 012/07, que prevê a média igual ou superior a 5,0 (cinco) em cada uma das disciplinas e a frequência às aulas igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento);

8.10.1. A nota do candidato para fins de classificação na 3ª Fase do PS-2010 será a média aritmética das provas das disciplinas que tratam o item 8.4.

8.10.2. Será automaticamente eliminado do Processo Seletivo Estendido, o candidato que:

- a) Deixar de comparecer a qualquer das provas previstas para o Processo Seletivo Estendido;
- b) Usar, comprovadamente, de fraude ou para ela concorrer no respectivo Processo Seletivo Estendido;
- c) Atentar contra a disciplina ou desacatar quem quer que esteja investido de autoridade para supervisionar, coordenar, fiscalizar ou orientar a aplicação das provas;
- d) Não comparecer no prazo estabelecido em Edital para realizar Habilitação e Matrícula.

8.11. A classificação final do candidato que for aprovado nas disciplinas específicas do Processo Seletivo Estendido ocorrerá dentro do limite de vagas estabelecidas para o Curso de Matemática (item 2.2) de acordo com a ordem decrescente das notas dos candidatos.

8.12. Os casos de empate entre os candidatos na classificação final do Processo Seletivo Estendido para o Curso de Matemática serão resolvidos na ordem dos critérios estabelecidos abaixo, seguindo o disposto no artigo 20, incisos I, III, IV e V da Resolução no 011/2007:

- I - maior nota na prova de redação;
- II - maior nota da prova da 1ª Fase;
- III - aluno oriundo da rede pública de ensino;
- IV - o mais idoso.

8.13. Os classificados na 3ª Fase deverão seguir as recomendações referentes à sua habilitação para matrícula no 2º Semestre de 2010, presentes neste Edital nos capítulos IX e X.

IX. DA HABILITAÇÃO PARA A MATRÍCULA

9.1. Para habilitar-se à matrícula, o candidato deverá apresentar os seguintes documentos (original e cópia):

- a) Cédula de identidade;
- b) Título de Eleitor (se maior de 18 anos) e Certidão de Quitação Eleitoral;
- c) Prova de que está em dia com suas obrigações militares (se do sexo masculino);
- d) CPF;
- e) Certificado ou Atestado de conclusão do Ensino Médio, expedido pelo órgão competente;
- f) Histórico Escolar do Ensino Médio;
- g) Registro de nascimento ou casamento;
- h) 02 (duas) fotos 3x4, coloridas;
- i) Procuração com firma reconhecida, no caso de matrícula efetuada por terceiros.

9.2. O candidato deverá apresentar 01 (um) classificador plástico transparente.

X. DA MATRÍCULA

10.1. Só terá direito à matrícula o candidato classificado que for considerado habilitado conforme o item IX.

10.2. O candidato classificado no PS-2010 adquirirá direito à matrícula na Universidade Federal do Amapá, no ano letivo de 2010, estabelecido no item 2.2, de acordo com o curso em que foi aprovado, classificado e habilitado.

10.3. Os candidatos aprovados e classificados, elencados no Listão de classificados, publicado no endereço eletrônico www.unifap.br/depsec, deverão efetivar habilitação e matrícula, junto ao Departamento de Registro e Controle Acadêmico – DERCA/UNIFAP, obrigatoriamente, no período estabelecido em Edital de Convocação a ser divulgado 02 (dois) dias úteis após a divulgação do referido Listão de Classificados.

10.4. Após o encerramento do período estabelecido para habilitação e matrícula dos candidatos classificados elencados no Listão de aprovados no PS/2010, serão realizadas convocações de outros candidatos classificados, quantas se fizerem necessárias para preencher as vagas em razão da inobservância do prazo estabelecido no item 10.3, para cada curso, ao que se pede atenção do candidato.

10.5. Sendo necessárias outras convocações, conforme item 10.4, a data de habilitação e matrícula será estabelecida pelo DERCA/UNIFAP em Edital de convocação no endereço eletrônico www.unifap.br.

10.6. É de exclusiva responsabilidade do candidato acompanhar as convocações de que trata o item 10.4, que serão publicadas nos quadros de aviso do DEPSEC/DERCA/UNIFAP e no site www.unifap.br.

XI. DOS TREINEIROS

11.1. São considerados Treineiros os candidatos que não se enquadrarem no que dispõe o item 1.3 deste Edital.

11.2. Será permitida a inscrição de Treineiros no PS-2010, com o objetivo único e exclusivo de experimentação, sem direito à concorrência e classificação para ingresso no Ensino Superior.

11.2.1. Será divulgado um listão específico para os Treineiros, asseguradas às condições estabelecidas neste item.

11.3. Aos Treineiros serão aplicados as mesmas normas e procedimentos indicados no Manual do Candidato e nas Resoluções CONSU nº 010/08 e nº. 006/09, respeitando-se os aspectos próprios regulados neste Edital.

11.4. A inscrição dos Treineiros no PS-2010 obedecerá aos mesmos procedimentos dispostos neste Edital, observando-se o seguinte:

- a) No preenchimento do Formulário de Inscrição, indicar o código 43 e, no campo “curso”, Treineiros;
- b) Os Treineiros NÃO TERÃO direito à matrícula em qualquer curso da UNIFAP, não tendo eficácia legal os escores ou classificação que lhes forem atribuídos no PS-2010;
- c) Os treineiros inscritos no PS-2010 só poderão participar da 1ª e 2ª Fases.

XII. DAS VAGAS REMANESCENTES

12.1. As vagas mencionadas no item 2.2, que eventualmente não forem preenchidas após a realização de todas as etapas do presente Processo Seletivo, EXCETO PARA O CURSO DE MATEMÁTICA, serão ofertadas através de SELEÇÃO ESPECIAL destinada especificamente a portadores de diplomas de nível superior.

12.2. O Edital que tratará da SELEÇÃO ESPECIAL destinado ao preenchimento das vagas remanescentes do PS/2010 será divulgado na data da divulgação do resultado final do PS 2010.

XIII. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

13.1. As informações a respeito de datas e horários de provas estarão disponíveis no Manual do Candidato e na *Internet* (www.unifap.br/depsec), não sendo consideradas oficiais as informações solicitadas por telefone e e-mail.

13.2. Em hipótese alguma será efetuado remanejamento de vagas entre cursos.

13.3. Será automaticamente eliminado do PS-2010, o candidato que:

- a) fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
- b) agir com incorreção ou descortesia para com qualquer membro da equipe encarregada de aplicação das provas, as autoridades presentes e/ou os candidatos;
- c) for surpreendido tomando ou emprestando material, qualquer que seja este, durante a realização das provas;
- d) descumprir o que determina este Edital, no que diz respeito a horários e orientações nos atos de realização das provas;
- e) não devolver o material nos termos dos **itens 5.3 e 5.10**;
- f) recusar-se a entregar o material das provas ao término do tempo destinado para a sua realização;
- g) ausentar-se da sala, enquanto estiver realizando as provas, sem o acompanhamento de fiscal;
- h) for responsável por falsa identificação pessoal;

- i) utilizar ou tentar usar meios fraudulentos para obter aprovação própria ou de terceiros, em qualquer momento da realização do PS-2010;
- j) for surpreendido portando armas;
- k) prejudicar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;
- l) não atender às determinações legais da Coordenação do Processo Seletivo;
- m) não preencher qualquer exigência estabelecida nos atos administrativos que regulam o PS-2010;
- n) não comparecer nos prazos e/ou não apresentar os documentos estabelecido neste Edital para realizar Habilitação e Matrícula;
- o) deixar de comparecer, ou comparecer com atraso, a qualquer das provas previstas no processo seletivo;
- p) não permitir a realização de sua identificação especial através da coleta de assinaturas e impressão digital.

13.4. Caso o candidato desejar consultar o seu desempenho nas provas por disciplina, só poderá fazê-lo através do endereço eletrônico do DEPSEC (www.unifap.br/depsec), na opção consultar nota.

13.5. Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pela Comissão de Operacionalização do Processo Seletivo 2010.

Cientifique-se, publique-se e cumpra-se.
Gabinete do Reitor da Universidade Federal do Amapá
Macapá-AP, 17 de julho de 2009.

Prof. Dr. JOSÉ CARLOS TAVARES CARVALHO
Reitor da UNIFAP



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PROCESSOS SELETIVOS E CONCURSOS

ANEXO I
PROCESSO SELETIVO 2010
EDITAL Nº 07/2009

REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Nome do candidato:	
Nº de Inscrição:	CPF:

Solicito a concessão de isenção do pagamento da taxa de inscrição do concurso público supracitado e DECLARO, sob as penas da lei, que sou hipossuficiente economicamente e que preencho os requisitos e condições estabelecidos no Edital 07/2009- UNIFAP, de 17 de julho de 2009, regulador do concurso.

Para os efeitos da concessão requerida, DECLARO, abaixo, a composição dos familiares dos quais dependo economicamente, bem como a renda mensal de cada um:

Nome	Parentesco	Atividade	Salário/Renda mensal (R\$)

DECLARO, por fim, estar ciente de que meu pedido de isenção será desconsiderado caso não esteja **anexada a este requerimento** cópia autenticada da documentação que comprove a hipossuficiência econômica, minha e/ou dos familiares acima qualificados, dos quais dependo economicamente, conforme estabelecido no item 4.4 do Edital regulador do certame.

Local/data

Assinatura



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
PROCESSO SELETIVO 2010
EDITAL N.º 07/2009 – UNIFAP, DE 17 DE JULHO DE 2009**

**ANEXO II
FORMULÁRIO DE RECURSO**

Nome do Candidato:

Nº de Inscrição: _____ CURSO: _____

Solicito revisão do:

GABARITO DA PROVA OBJETIVA.

Questão: _____

JUSTIFICATIVA DO CANDIDATO:

Macapá, _____ de _____ de 2009.

Assinatura do candidato: _____

Assinatura do Responsável pelo Recebimento: _____

ATENÇÃO: Preencher um formulário para cada questão. Entregar este formulário em duas vias, uma via será devolvida como protocolo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
PROCESSO SELETIVO 2010
EDITAL N.º 07/2009 – UNIFAP, DE 17 DE JULHO DE 2009

ANEXO III
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PROGRAMA DAS PROVAS

APRESENTAÇÃO

Os Programas das Provas do Processo Seletivo 2010 da UNIFAP que agora apresentamos para os candidatos aos cursos de graduação contam com algumas alterações que seguem, em linhas gerais, o que propõem os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM) e as Orientações Curriculares Nacionais (OCN) recomendados pelo Ministério da Educação (MEC).

Nessa direção, os programas das provas apresentam-se elencados a partir das três grandes áreas: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas tecnologias; Ciências Naturais e Matemática.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS.

ARTES

- Definir e historicizar os movimentos artísticos percebendo os estilos de época como prolongamento e rupturas no processo de construção da História da Arte.
- Identificar, descrever, relacionar e interpretar os movimentos artísticos e estéticos percebendo os significados na construção da visualidade atual, e, no processo de identificação e significação das realidades artísticas e culturais.

CONTEÚDOS

1. O Século XX e XXI: Arte Moderna e Contemporânea;
 - 1.1. Cubismo Sintético;
 - 1.2. Cubismo Analítico;
 - 1.3. Futurismo;
 - 1.4. Arte Cinética;
 - 1.5. Expressionismo alemão;
 - 1.6. Expressionismo holandês;
 - 1.7. Expressionismo abstrato;
 - 1.8. Expressionismo no Brasil;
 - 1.9. A Semana de Arte Moderna de 22;
 - 1.10. Arte POP;
 - 1.11. Minimalismo: Forma abstrata, módulos geométricos;
 - 1.12. Arte Conceitual - Arte Visual Invisível;
 - 1.13. Arte Contemporânea.

EIXO 2: LEITURA DE OBRA DE ARTE E LEITURA DE IMAGENS DA CULTURA VISUAL.

Apresentação

A Arte está inserida na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, que tem como eixo as faculdades de representação e comunicação. Desta forma, resguardando a legislação educacional no que concerne a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96 (Art. 26 § 2º), os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM), Arte integra o conjunto das provas do Processo Seletivo da UNIFAP em função do papel que o conhecimento por ela produzido pode desempenhar na formação de jovens cidadãos conscientes e autônomos.

De acordo com as Orientações Curriculares de Arte para o Ensino Médio, a arte é um tipo particular de narrativa sobre o ser humano, a natureza e o cosmos, sintetizando as visões de mundo de cada época e cultura, tal como ocorre na ciência, na filosofia e na religião, isto é, os estilos artísticos representam à maneira peculiar de perceber o mundo, ou seja, diferentes intenções e valores ligados a convicções e necessidades espirituais, políticas, econômicas e sociais das diversas culturas e épocas. Assim, o conhecimento produzido nesta área deve possibilitar a compreensão tanto dos processos artísticos em si, quanto da construção de um conhecimento científico em estreita relação com as aplicações tecnológicas e suas aplicações culturais, sociais, políticas e econômicas.

Conforme essas orientações espera-se que o estudante do Ensino Médio reconheça e compreenda, de forma integrada e significativa, as transformações culturais e artísticas que ocorrem nos processos de mudança da faculdade perceptiva no momento contemporâneo, nos diferentes contextos.

Deseja-se, também, que ele seja capaz de interpretar o mundo e intervir na realidade, considerando os conceitos, os métodos e as linguagens expressivas, concebendo-se a mudança na faculdade perceptiva não

apenas como um processo natural, mas como construção histórica em estreita relação com os aspectos da vida em sociedade.

1ª FASE DO PS-2010

EIXO 1: HISTÓRIA DA ARTE MODERNA E CONTEMPORÂNEA. COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Compreender os movimentos artísticos e estéticos como tendências de comportamento e transformação social.

COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES

- Compreender a produção das imagens visuais pictóricas (pintura), fotográficas, midiáticas e imagens do cotidiano, tendo como foco a leitura e análise da imagem partindo das concepções de História da arte, estética, formas de representação artística e conteúdos de sociologia e antropologia da arte.
- Descrever, relacionar, contextualizar historicamente e interpretar a partir da compreensão histórica, estética, sociológica e artística.

CONTEÚDOS

1. Leitura estética e artística de obra de arte: do modernismo à arte contemporânea.
2. A estética do cotidiano e a compreensão da cultura visual.
3. O poder da imagem na contemporaneidade e a pluralidade cultural.

CONTEÚDOS PARA A 2ª FASE (PROVA DE HABILIDADES) DO PS-2010

EIXO 1: HISTÓRIA DA ARTE MODERNA COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES

- Compreender a arte moderna brasileira como movimento artístico-estético, tendência de comportamento, transformações artísticas, sociais, e necessidade de identificação, reconhecimento e configuração da arte e cultura brasileira;
- Identificar, descrever, relacionar, conhecer obras/autores e interpretar os movimentos artísticos e estéticos do modernismo brasileiro.

CONTEÚDOS

O Século XX e o Movimento Modernista no Brasil.

1. O nascimento de uma nova arte, o Modernismo e a Semana de 22 no Brasil:
 - 1.1. Os precursores do Movimento Modernista no Brasil:
 - As exposições de pintura: Lasar Segal e Anita Malfatti;
 - 1.2. As Esculturas Modernistas de Victor Brecheret;
 - 1.3. Anita Malfatti com os novos usos da cor registra um marco na Pintura Moderna Brasileira;
 - 1.4. A busca da brasilidade: “devorar a estética européia e transformá-la numa arte brasileira”:
 - Di Cavalcante;
 - Tarsila do Amaral;
 - Cândido Portinari.

EIXO 2: REAFIRMAÇÃO DO MODERNISMO NO BRASIL E A ARTE CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA

COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES

- Perceber a produção artística contemporânea compreendendo seus discursos sociais e políticos no cotidiano da sociedade brasileira.
- Identificar, descrever, relacionar, conhecer obras/autores e interpretar os movimentos artísticos e estéticos percebendo os significados na construção da visualidade atual, e, no processo de representação e significação da visualidade artística e cultural brasileira.

CONTEÚDOS

1. As tendências construtivistas:
 - 1.1. O Abstracionismo.
2. O Concretismo e a união dos dois grupos de artistas, o bloco paulista - Grupo Ruptura e o bloco carioca – Grupo Frente.
3. A divisão dos dois blocos e o surgimento do Neoconcretismo marcado por Lygia Clark; Lígia Pape, Amílcar de Castro, Ferreira Gullar e outros.
4. O surgimento da Bienal de São Paulo.
5. O Neoconcretismo de Hélio Oiticica: a preocupação com a produção visual permite a discussão dos aspectos subjetivos da arte.
6. Lygia Clark e Hélio Oiticica: a busca da sensorialidade do espectador marca o surgimento *dinteractor* na percepção estética.
7. Alfredo Volpi: a simplificação se faz com auxílio da geometrização e da bidimensionalidade.
8. A efervescência dos anos 60 (1960) e a Pop Arte nas obras de caráter sócio-político dos artistas brasileiros.
9. Arte Conceitual: dos diferentes olhares à supremacia do conceito;
 - 9.1. As questões sociais e políticas apresentadas no campo conceitual da visualidade artística;
 - 9.2. A visualização reflexiva do processo artístico e dos valores estéticos;
 - 9.3. A reflexão sobre a própria idéia de arte.

EIXO 3: AS ARTES VISUAIS E A PRODUÇÃO DE IMAGENS CONTEMPORÂNEAS COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES

- Reconhecer a produção de imagens artísticas e culturais contemporâneas (pictóricas, fotográficas, midiáticas, instalações, performances, vídeo-arte e publicitárias) representando e compondo imagens artísticas e/ou do cotidiano;
- Perceber, Identificar, descrever, relacionar, interpretar, desenhar, compor e pintar imagens artísticas e/ou culturais do cotidiano.

CONTEÚDOS

1. Arte Contemporânea - catálogos reconhecidos no Brasil: dos anos 50 (1950) aos anos 90 (1990).
2. Elementos da composição visual:
 - 2.1. Superfície;
 - 2.2. Estudo das linhas;
 - 2.3. Textura;
 - 2.4. Movimento.
3. Estudo da Cor:
 - 3.1. Cor – Luz;
 - 3.2. Cor Pigmento;
 - 3.3. Cores primárias; Secundárias; Terciárias; O Círculo de Newton; Cores Análogas, Complementares, Quentes, Frias; Cores Neutras: Monocromia; Policromia; Tons (quanto à intensidade e quanto à saturação).

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- ARGAN, Giulio Carlo e Fagiolo, Maurizio. Guia de História da Arte. Trad. Fernanda Gonçalves de Azevedo, Lisboa, Estampa, 1992.
- BRADBURY, Malcolm e McFARLANE, James. (Org.). Modernismo: Guia geral 1890-1930. Trad. Denise Bottmann. São Paulo, Companhia das Letras, 1989.
- ARNHEIM, Rudolf. Arte e Percepção Visual: Uma Psicologia da Visão Criadora, São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 4ª. Edição, 1986.
- AVELBERG, Rosa. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores, Porto Alegre, Artmed, 2003.
- BARBOSA, Ana Mae. Artes Visuais: da exposição à sala de aula, Editora EDUSP, 1ª edição 2006.
- _____. A Imagem no Ensino da Arte: Anos 80 e Novos Tempos, Editora Perspectiva, São Paulo, 1999
- BENJAMIN, Walter. A modernidade e os modernos. Trad. Heidrun Krieger Mendes da Silva, Arlete Brito, Tânia Jatobá. Rio de Janeiro, Editora Tempo Brasileiro, 1975.
- BOSI, Alfredo. Reflexões sobre Arte. São Paulo, Ática 1985.
- BUORO, Anamélia Bueno. O Olhar em Construção: Uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola, São Paulo, Cortez, 2002.
- DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. Trad. Jefferson Luiz Camargo, São Paulo, Martins Fontes, 1991.
- ENCYCLOPEDIA BRITANNICA [on line]. Disponível: [WWW.britannica.com](http://www.britannica.com)
- FREITAS, Verlaine. ADORNO & A ARTE CONTEMPORÂNEA, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, Ed., 2003.
- GULLAR, Ferreira. Etapas da Arte Contemporânea, São Paulo, Editora Nobel, 1985.
- GOMBRICH, Ernst Hans. A história da arte. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro, Guanabara, 1988.
- HUYGUE, RENÉ. O poder da imagem, São Paulo, Martins Fontes, 1986.
- MASON, Rachel. Por uma arte Educação Multicultural, Campinas, SP, Mercado das Letras, 2001.
- PROENÇA, Maria das Graças dos Santos. História da Arte. 16ª. Edição, São Paulo, Editora Ática, 2003;
- da História da Arte. Trad. João Azenha Jr. São Paulo, Martins Fontes, 1989.
- PARSONS, Michael. Compreender a arte. Trad. Ana Luiza Faria, Lisboa, Presença, 1992. PILLAR, Analice Dutra (Org.). A Educação do Olhar no Ensino das Artes, 2ª. Edição, Porto Alegre, editora Mediação, 2001.
- PEDROSA, ISRAEL. Da cor à cor inexistente. Rio de Janeiro, Leo Chistiano, 1989.
- STRICKLAND, Carol e BOSWELL, John. Arte Comentada: da Pré-História ao Pós-Moderno; Tradução: Angela Lobo de Andrade, Rio de Janeiro, Editora Ediouro, 2004.
- MACHADO, Arlindo. Máquina e Imaginário: o desafio das poéticas techno-lógicas, São Paulo: EDUSP, 1993. MASON, Rachel. Por uma arte Educação Multicultural, Campinas, SP, Mercado das Letras, 2001.
- REZENDE, Neide. A Semana de Arte Moderna. 1ª Ed. São Paulo. Ed. Ática S.A. 1993. TOURRAINE, Alain. Crítica à modernidade. Petrópolis, Editora Vozes, 1994.
- WÖFFLIN, Heinrich. Conceitos fundamentais
<http://www.artno.ucs.br>
<http://www.rio.rj.gov.br/culturas/teleanamnesis>
<http://www.bienal/terra.com.br>
www.google.com.br. Estudo das cores. <http://mint-webdesign.com/cores/>
www.google.com.br. Estudo das cores. www.desenhador.com.br

ARQUITETURA E URBANISMO - CONTEÚDOS PARA A 2ª FASE (PROVA DE HABILIDADES ESPECÍFICAS)

Escala e proporção; enquadramento; composição, luz e sombra; noções de perspectiva; técnicas de desenho a mão livre, textura e qualidade do traço.

LÍNGUA PORTUGUESA: LEITURA, PRODUÇÃO TEXTUAL E ANÁLISE LINGÜÍSTICO GRAMATICAL.

Apresentação

A Língua Portuguesa é um componente curricular obrigatório no Processo Seletivo da UNIFAP porque o seu estudo permite o desenvolvimento das capacidades/ habilidades de leitura, de escrita, de fala e de análise lingüística. Por meio dessas capacidades/habilidades o indivíduo demonstra a ampliação de saberes e a capacidade de reflexão sistemática sobre os fatos da língua. Essa é considerada no âmbito da linguagem tanto oral, quanto escrita, de caráter essencialmente social e interativo. Em outros termos, a Língua Portuguesa como integrante do Processo Seletivo da UNIFAP se justifica porque permeia todas as demais áreas de conhecimento.

As capacidades/habilidades propostas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM) permitem inferir que o ensino de Língua Portuguesa, hoje, busca favorecer ao aluno o desenvolvimento de seu potencial crítico, sua percepção das múltiplas possibilidades de expressão lingüística, sua capacitação como leitor efetivo dos mais diversos textos representativos de nossa cultura. Para além da memorização mecânica de regras gramaticais ou das características de determinado movimento literário, o aluno deve ter meios para ampliar e articular conhecimentos e competências que possam ser mobilizadas nas inúmeras situações de uso da língua com que se depara na família, entre amigos, na escola, no mundo do trabalho. Assim, a partir do que regem os novos paradigmas da atual política educacional brasileira – os quais visam um ensino contextualizado e o mais próximo possível dos diversos contextos sociais que fazem parte do cotidiano do aluno - o ensino da língua materna deve considerar a necessária aquisição e o desenvolvimento da capacidade comunicativa do sujeito (cf.Travaglia, 1996) Esse tripé, necessariamente inter-relacionado, mesmo não sendo exclusivo da disciplina, encontra nela os conceitos e conteúdos mais apropriados.

Nesses termos, os gêneros textuais que circulam em nossa sociedade serão os objetos de análise lingüística e de construção de sentidos trabalhados no Processo Seletivo da UNIFAP. Desse modo, o candidato encontrará nas provas uma diversidade de gêneros textuais de diferentes esferas de circulação e precisará interpretá-los, compreendê-los, bem como produzi- los.

Vale ressaltar que as provas de Língua Portuguesa da UNIFAP tomam por base as propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais do ensino Médio (PCNEM) e as Orientações Curriculares para o Ensino Médio.

Tal opção foi em decorrência de os referidos documentos refletirem orientações gerais sobre o ensino aprendizagem da Língua Materna/Portuguesa e por se apresentarem, como assevera o Ministério da Educação (MEC), como norteadores de ensino onde consta o mínimo de conhecimentos que estudantes de todo o Brasil devem ter ao final da formação básica.

Em síntese, na avaliação do candidato a uma vaga na UNIFAP serão considerados os três principais objetos ou eixos de ensino e aprendizagem da língua materna: Leitura, Conhecimentos lingüísticos e Produção escrita.

EIXO 1: LEITURA

A leitura é vista como um processo ativo de construção de sentidos pela interação autor/ texto/leitor. É por meio dessa interação que o candidato deve demonstrar sua capacidade de compreensão, interpretação e inferência, através da identificação de elementos explícitos e implícitos, escolhas adequadas e formulação de hipóteses. Dessa maneira, os textos selecionados para a prova de Língua Portuguesa pertencem a diferentes gêneros textuais. Portanto, o candidato deverá ler, interpretar e analisar gêneros da esfera científica (artigos, resenhas); publicitária (propagandas, anúncios, campanhas educativas); da esfera jornalística (reportagens, artigos de opinião, entrevistas publicadas em revistas e jornais, charges, tiras, editoriais, carta ao leitor publicadas em revistas e jornais); e da esfera literária (contos, fábulas, crônicas, letras de canções, poemas).

Assim, as questões da prova de Língua Portuguesa objetivam avaliar a maneira como o candidato atua sobre o gênero textual em seu sentido global, construindo os efeitos de sentido necessários, a partir da articulação adequada entre os elementos lingüísticos, textuais e discursivos.

EIXO 2: PRODUÇÃO ESCRITA

O candidato precisará demonstrar que domina capacidades/habilidades de produzir na modalidade escrita da língua, gêneros textuais diversos, atentando para o que dizer, a quem dizer, para que dizer, como dizer.

Considerando as condições de produção deverá demonstrar domínio no uso dos recursos lingüístico-gramaticais, capacidade de leitura e interpretação dos textos/coletânea apresentada (os) na prova, estabelecendo relações de intertextualidade com sua própria produção escrita e que essa atenda as especificidades de cada gênero.

Assim, a prova de produção escrita proporrá um determinado gênero textual, considerando as ordens tipológicas que o compõem (ordem do narrar, do descrever, do argumentar, da injunção ou do diálogo) em que o candidato deverá atuar por meio da modalidade escrita, selecionando e articulando recursos lingüístico-gramaticais para produzir efeitos de sentidos pretendidos e adequados à proposta do gênero feita.

EIXO 3: ANÁLISE LINGÜÍSTICA

As provas de Língua Portuguesa no Processo Seletivo da UNIFAP tomam como parâmetro avaliativo os textos de diferentes gêneros textuais, relacionados a diversas situações comunicativas e múltiplos domínios discursivos. Logo, tais provas pressupõem que a gramática da língua atua em função da estruturação desses gêneros. Por isso, o trabalho da análise lingüística será centralizado no emprego adequado dos recursos lingüístico-gramaticais na organização textual. Isso implica dizer que o candidato deve apresentar capacidade de utilizar e reconhecer os recursos de natureza lexical, fonético-fonológico, morfossintática, semântica e pragmático-discursiva que se organizam e contribuem para que os textos produzam os efeitos de sentido esperados. Ou seja, o candidato deve reconhecer que os fenômenos lingüísticos não existem isoladamente, mas em função dos papéis sociais dos interlocutores, das intenções pretendidas, do ambiente da situação comunicativa e do conteúdo das informações veiculadas.

Em síntese, na análise lingüística espera-se que o aluno não apenas demonstre conhecimento lingüístico-gramatical por meio da identificação, de classificações, funções, terminologias, nomenclaturas, flexões e convenções, mas principalmente, através da reflexão e análise do emprego dos elementos subjacentes a esses conhecimentos no momento do uso pelo indivíduo.

COMPETÊNCIAS /HABILIDADES REFERENTES AOS TRÊS EIXOS¹

☐ Analisar e interpretar, no contexto de interlocução, construindo sentidos, apoiado em seus conhecimentos prévios sobre gêneros, contextos situacionais de comunicação, tema, estilo e forma de composição/estrutura;

¹ Considere-se que na perspectiva aqui adotada, os objetos que compõem os eixos de ensino da Língua Portuguesa não podem ser tratados de forma estanque.

☐ Realizar inferências para depreender sentidos, a partir de textos veiculados, tanto por meio da linguagem verbal como da não verbal (incluindo-se imagens, gráficos, mapas etc);

☐ Demonstrar compreensão das diferentes dimensões e funções da leitura (o ler por necessidade de construir conhecimentos diversos, o ler para deleitar-se e o ler para resoluções do cotidiano como ler uma bula de remédio, uma placa de rua ou um catálogo telefônico);

☐ Estabelecer a progressão temática na construção dos sentidos;

☐ Interpretar recursos figurativos como metáforas, metonímias, hipérboles etc;

☐ Interpretar discursos que refletem valores, atitudes e (pré) conceitos subjacentes aos enunciados;

☐ Usar adequadamente os elementos coesivos (nomes, verbos, pronomes, numerais, conjunções, preposições, sinônimos, hiperônimos, etc.) que auxiliam na continuidade e na progressão de sentido nos textos;

☐ Reconhecer as variantes lingüísticas do português nas dimensões social, geográfica, histórica e técnica em função dos registros de uso (situação interlocutiva: formal e informal);

☐ Reconhecer as relações que se estabelecem nas modalidades oral e escrita da língua de acordo com as situações de uso.

☐ Estabelecimento de correlação entre o modo de organização e o tipo de gênero textual solicitado: relação com citações, exemplos e/ou coletânea de textos, caso sejam apresentados;

☐ Reconhecer textos ou parágrafos de acordo com os diferentes gêneros textuais;

☐ Organizar a produção textual em função dos tipos de seqüências: narrativa, descritiva, argumentativa, expositiva, injuntiva e dialógica;

☐ Demonstrar conhecimento necessário sobre o sistema que rege o funcionamento da linguagem na prática de leitura e de produção textual;

☐ Empregar adequadamente os sinais de pontuação, justificando-os e reconhecendo

que a mudança de pontuação pode alterar o significado do enunciado;

☐ Utilizar corretamente os recursos oferecidos pelo sistema verbal (emprego apropriado de tempos e modos verbais, formas pessoais e impessoais, emprego das formas condicionais, privilégio das formas simples em relação às perifrásticas);

☐ Fazer uso de forma adequada dos recursos próprios do padrão escrito na organização textual (paragrafação, periodização, pontuação sintagmática e expressiva, e outros sinais gráficos);

☐ Empregar as convenções que são determinadas para citação do discurso alheio (discurso direto, indireto e indireto livre): dois-pontos, travessão, aspas, verbos *dicendi*, tempo verbal, expressões introdutórias, paráfrase, contexto narrativo;

☐ Utilizar a ortografia oficial do Português vigente, desconsiderando-se os casos idiossincráticos e as palavras de frequência muito restrita;

☐ Saber fazer uso das regras de concordância verbal e nominal; de regência verbal e nominal desconsiderando-se os chamados casos especiais.

CONTEÚDOS

1. Os gêneros textuais, seus elementos (tema, forma de composição/estrutura e estilo); tipologias textuais (narração, descrição, exposição, argumentação, injunção e diálogo/conversação);

2. Conhecimento dos gêneros: artigos científicos, artigos jornalísticos, editorial, carta ao leitor, resenhas, reportagens, entrevistas de revistas e jornais, propagandas, anúncios de revistas e jornais, campanhas educativas, charges, tiras, piadas, contos, crônicas, fábulas, letra de canção, poemas;

3. Texto verbal e texto não verbal;

4. Os processos semânticos: sinonímia, antonímia, hiperonímia, homonímia, paronímia;

5. A polissemia, a linguagem denotativa e a conotativa;

6. Figuras de linguagem em textos escritos e/ou iconográficos;

7. Os mecanismos de coesão e coerência textuais;

8. Variedades lingüísticas nas dimensões de registro (formal e informal), social, geográficas, históricas e técnicas;
9. Aspectos morfossintáticos da língua;
10. Sistema ortográfico vigente, pontuação e paragrafação;
11. Discurso direto, indireto e indireto livre.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- DIONISIO, Ângela Paiva Dionísio, MACHADO, Ana Rachel & BEZERRA, Maria Auxiliadora, (orgs.) *Gêneros Textuais e Ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna. 2002.
- CEREJA, W; MAGALHÃES, C. *Português Linguagens*. São Paulo. 2006.
- FARACO, Carlos Emílio. MOURA, Francisco Marto. *Língua e Literatura*. São Paulo: Ática, Vol. 1.2006.
- FIORIN, José Luiz. SAVIOLI, Francisco. *Para entender o texto: leitura e redação*. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1991.
- FRANCHI, Eglê. *A Redação na Escola*. 10ª tiragem. São Paulo: Martins Fontes, 1998. *Gramáticas da Língua Portuguesa*.
- Ministério da Educação e dos Desportos. Secretaria do Ensino Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais. Língua Portuguesa*. Brasília, 1995.
- TAKASAKI, H. *A linguagem no Século XXI*. São Paulo. IBEP. 2006.
- TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus*. São Paulo: Cortez, 1996.
- VAL, Maria da Graça Costa. 2ªed. *Redação e Textualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

LITERATURA LUSO-BRASILEIRA

Apresentação

A Literatura é um dos mais importantes patrimônios da cultura de um país. O texto da esfera literária, com sua especificidade, se diferencia de outros discursos porque nele predominam a criatividade viva, a força da imaginação e a intencionalidade estética. Desse modo, a leitura de obras literárias favorece o desenvolvimento de uma visão crítico-reflexiva, auxiliando na construção da cidadania de um povo. Nessa direção, este programa tem como eixo a leitura, a análise e a interpretação de obras de diferentes épocas e gêneros diversos, objetivando a inter- relação do texto literário com a língua, a sociedade e a cultura.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Ler, compreender, interpretar e analisar textos literários;
- Associar a leitura de textos literários à leitura de textos paraliterários.

CONTEÚDOS

1. Trovadorismo em Portugal.
2. Classicismo português – Camões lírico.
3. Romantismo no Brasil.
4. Simbolismo no Brasil.
5. Modernismo no Brasil.
6. Literatura Contemporânea.

OBRAS LITERÁRIAS INDICADAS EM VERSO

- Por mim?, de Álvares de Azevedo.
- Adormecida, de Castro Alves.
- Acrobata da dor, de Cruz e Souza
- Ode ao burguês, de Mário de Andrade.
- Emergência, de Mário Quintana.

EM PROSA

- Destino, de Mauro Guilherme. (romance)
- Esperança, de Clarice Lispector. (conto)
- Raiz de Ano-Novo, de Eliúde Viana. (conto)
- História de Passarinho, de Lygia Fagundes Telles (conto)

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- ABAUURRE, Maria Luiza e outros: *Língua, Literatura, Produção de textos*. Editora Moderna. CAMÕES, Luís Vaz de. *Camões: verso e prosa*. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1996 (Coleção Leitura).
- CUNHA, Álvaro da. *Amapacanto*. Macapá.
- CEREJA, W. R. Magalhães, T. C. *Literatura brasileira*. São Paulo: Atual, 2000.
- GALVÃO, Walnice Nogueira. *Os melhores contos de Clarice Lispector*. São Paulo. Global. GUILHERME, Mauro. *Destino*. São Paulo: Scortecci, 2006.
- NICOLA, J. *Literatura portuguesa da Idade Média a Fernando Pessoa*. São Paulo: Scipione, 1990.
- VIANA, Eliúde. *XII Concurso de Contos da Região Norte – Contista da Amazônia*. Belém: Editora Universitária UFPA, 2005.
- MORICONI, Ítalo. *Os cem melhores poemas brasileiros do século*. Rio de Janeiro. Objetiva. OLIVEIRA, Clenir Bellezi de. *Arte Literária Brasileira*. São Paulo: Moderna, 2000.

LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA

APRESENTAÇÃO

Considerando a importância da leitura em Língua Estrangeira para a vida acadêmica, profissional e pessoal, do estudante universitário, as provas do Processo Seletivo da UNIFAP têm como objetivo avaliar a capacidade do candidato de ler textos e interpretá-los nas diversas línguas estrangeiras: Espanhol, Francês e Inglês. E quando se fala em leitura não é a mera decodificação das palavras no texto, mas de todo processo global da compreensão de textos, da sua organização bem como da intenção do autor. Por esta razão, espera-se que o aluno tenha a capacidade crítica e reflexiva de ler textos proficientemente na língua escolhida, assim como construir diversos sentidos ao texto.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Ler textos de diferentes tipologias;
- Estabelecer relações entre informações de signos verbais e visuais;
- Utilizar diferentes estratégias de leitura;
- Reconhecer a função social do texto;
- Identificar as características e especificidades dos gêneros discursivos;
- Fazer inferências gerais e locais sobre o texto;
- Reconhecer as características dos diferentes tipos de discursos;
- Interpretar textos dos mais variados e diferentes gêneros.

CONTEÚDOS

Comunicativos (Espanhol, Francês e Inglês)

1. Compreender e interpretar gêneros diversos, cartas, e-mails, carta postal, receita de cozinha, artigos, editoriais, notícias, texto informativo, diálogos, reportagens, entrevistas, charges, contos artigos, textos publicitários, depoimentos biografia, histórias em quadrinho, convite, autobiografia, textos literários;
2. Inferir as intenções do autor nos diferentes gêneros textuais;
3. Identificar e reconhecer as mais variadas e diferentes tipologias textuais;
4. Analisar de forma crítica e reflexiva os variados gêneros textuais.

CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICO-GRAMATICAIS - LINGUA FRANCESA

1. Les articles définis et indéfinis
2. Le verbe « être » et « avoir » au présent de l'indicatif
3. Masculin/Féminin de quelques noms
4. Le pluriel de noms et des verbes
5. Les verbes pronominaux
6. Les verbes du premier, deuxième et troisième groupe au présent de l'indicatif
7. Les participes
8. Les pronoms toniques
9. Les prépositions
10. Les adjectifs possessifs
11. Les pronoms possessifs
12. Les adjectifs démonstratifs
13. Les pronoms démonstratifs
14. Les pronoms relatifs
15. Les pronoms compléments
16. Le conditionnel
17. Le passé composé / les indicateurs chronologiques du passé composé
18. L'imparfait / les indicateurs chronologiques de l'imparfait
19. Le futur proche / les indicateurs chronologiques de l'imparfait
20. Le futur simple / les indicateurs chronologiques
21. Le futur antérieur
22. La négation : ne...pas / ne...plus / ne...rien / ne...jamais / Ne...que
23. Le gérondif
24. Le passé récent
25. Les pronoms « en » et « y »
26. Les adverbes de temps et de lieu
27. Le passé simple
28. Le plus-que-parfait
29. Le discours direct et indirect

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BERARD, Evelyne, LAVENNE, Christian. *Modes d'emploi. Grammaire utile du français*. Paris, Hatier, 1989.

DELATOUR, Jennepen, LÉON-DUJOUR. Teyssier. *Grammaire Pratique du français*. Paris, HACHETTE.

MÉRIEUX, R, LOISEAU, Y. *Connexions méthode de français niveau 1 e 2*. Didier. 2004. GREGOIRE, M, THIEVENAZ, O. *Grammaire Progressive du français*. CLE International (3 volumes: débutant, intermédiaire et avancé).

CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICO-GRAMATICAIIS - LÍNGUA INGLESA

1. Personal Pronouns (subject form);
2. Article (definite, indefinite);
3. Verb to be (present, past, future);
4. Verb there to be (present, past);
5. Demonstrative words;
6. Plural of nouns;
7. Simple present tense;
8. Numbers (cardinal and ordinal);
9. Simple past tense.
10. Present/ past continuous tense;
11. Future forms (will/ going to);
12. Possessive adjective and pronouns;
13. Genitive case;
14. Personal pronouns (object form);
15. Short and long answer;
16. Tag question.
17. Prepositions;
18. Indefinite pronouns;
19. Modal verbs;
20. Present perfect tense;
21. Past perfect tense;
22. Conditional sentences;
23. Active/ passive voice;
24. Reported speech

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

MICHAELIS. Dictionary. Português/inglês e Inglês/português. Melhoramentos. 2004. MICHAELIS. Grammar English. Melhoramentos. 2004.

CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICO-GRAMATICAIIS - LÍNGUA ESPANHOLA

1. Vocales;
2. Consonantes;
3. Acentuación;
4. El artículo;
5. Los pronombres personales;
6. Los pronombres personales y sus respectivos adjetivos posesivos;
7. Los pronombres posesivos;
8. Los pronombres demostrativos;
9. Los pronombres interrogativos;
10. Los pronombres indefinidos;
11. Los pronombres relativos
12. El número
13. Los substantivos
14. Los adjetivos
15. La comparación del adjetivo;
16. Adjetivos con comparativos y superlativos especiales;
17. Los numerales;
18. Las principales preposiciones;
19. Las conjunciones de uso más frecuente;
20. Los sustantivos;
21. Los verbos regulares e irregulares de uso frecuente.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

MOZOS De Los Prieto Emilio; GONZALES Fernández Jesús et al Español para todos. Libros 1, 2, 3, e 4. São Paulo. Editora Ática. 2002.

MASIP, VICENTE *Gramática española para brasileños: morfosintaxis*. Tomo I. 2ª ed. Madrid: Difusión. 2000.

MARRONE, CELIA SIQUEIRA DE. *Português-español: aspectos comparativos*. São Paulo: Editora do Brasil. 1990.

MICHAELIS. Gramática prática espanhol Michaelis. Editora Melhoramentos. 2004.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

GEOGRAFIA

Apresentação

A Geografia é uma disciplina que possibilita ao estudante do Ensino Médio a localização, compreensão e atuação no mundo global e complexo atual. Os conhecimentos construídos permitem problematizar a realidade, formular proposições, reconhecer as dinâmicas existentes no espaço geográfico, pensar e atuar criticamente na realidade, tendo em vista a sua transformação. Desse modo, espera-se que o aluno egresso do Ensino Médio compreenda o espaço geográfico como resultado das relações que se estabelecem entre a sociedade e a natureza.

EIXO 1: GEOGRAFIA DO ESPAÇO MUNDIAL COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Entender o espaço geográfico como resultado das interações históricas entre sociedade e natureza;
- Compreender a relação de apropriação dos recursos naturais e a apropriação dos ecossistemas como bens de produção e consumo, historicamente apropriados pelas diferentes sociedades e os impactos ambientais causados por este modelo;
- Entender o processo de Globalização que gera implicações de ordem cultural-sócio-político-econômica, como resultante da reorganização de novos espaços geográficos e redefinições de territórios;
- Compreender o processo de inserção e de exclusão das nações na nova ordem mundial;
- Entender o processo de apropriação e expropriação do espaço agrário mundial e suas diversas implicações;
- Compreender a estruturação do espaço urbano-industrial e o acelerado processo de urbanização, além do surgimento de uma nova dinâmica ambiental;
- Entender a interdependência entre o espaço urbano e rural no atual período técnico-científico informacional;
- Entender as principais dinâmicas geográficas regionais mundiais;
- Compreender as diferenças regionais e o processo de integração territorial da sociedade;
- Compreender o processo migratório segregação étnico-espacial;
- Conceituar e explicar as implicações do processo de modernização técnico-científico, além de estabelecer a comparação entre o meio natural e o meio geográfico;
- Analisar, ao longo do tempo, como as sociedades combinaram a produção, a circulação e as idéias para a construção de seus espaços;
- Representar a relação sociedade-natureza e a produção do espaço geográfico através de cartas e mapas;
- Analisar, relacionar e interpretar a relação sociedade-natureza e a produção do espaço geográfico através de recursos como textos, documentos, músicas, imagens, etc;
- Conceituar e identificar a noção de ecossistemas no processo de produção do espaço geográfico das sociedades contemporâneas;
- Analisar a dinâmica de funcionamento dos ecossistemas, além de caracterizá-los;
- Explicar a relação homem/natureza e as formas de exploração predatórias e desordenadas causando impactos nos diferentes ecossistemas;
- Identificar o padrão de consumo, as desigualdades da distribuição de riquezas e o padrão tecnológico existente no mundo através do atual modelo de desenvolvimento;
- Representar a dinâmica de apropriação dos ecossistemas através de cartas e mapas;
- Analisar, relacionar e interpretar a dinâmica de apropriação dos ecossistemas através de recursos como textos, documentos, músicas e imagens, etc;
- Analisar o processo de globalização e a importância do avanço científico-tecnológico na interação deste processo e a dinâmica atual do espaço geográfico;
- Conceituar e aplicar a noção de território na relação sociedade-espaço no mundo globalizado;
- Analisar as transformações causadas pela globalização na economia, na política e na cultura, impulsionando a reordenação espacial do mundo contemporâneo;
- Representar a territorialidade do mundo globalizado através de cartas e mapas;
- Analisar, relacionar e interpretar a territorialidade do mundo globalizado através de recursos como textos, documentos, músicas e imagens, etc;
- Analisar e interpretar os conflitos geopolíticos e éticos nos processos de reconfiguração espaço-territorial verificados recentemente;
- Analisar as mudanças espaço-territoriais resultantes de conflitos geopolíticos ou étnicos recentes;
- Representar as configurações espaciais resultantes dos conflitos geopolíticos e étnicos através de cartas e mapas;
- Analisar, relacionar e interpretar as configurações espaciais resultantes de conflitos geopolíticos ou étnicos através de recursos como textos, documentos, músicas e imagens, etc;
- Identificar e conceituar o espaço agrário relacionado com a divisão territorial do trabalho e os modos de vida, aplicando a análise do espaço mundial;
- Caracterizar a dinâmica de produção e as formas de apropriação do espaço agrário no modo de produção capitalista;
- Estabelecer as diferenças entre o espaço agrário dos países industrializados e não industrializados;
- Identificar e analisar os principais problemas fundiários, produtivos e ambientais verificados no espaço agrário mundial;
- Identificar e analisar as relações entre desenvolvimento agrário e modernização do campo e suas implicações ambientais;
- Representar o espaço agrário mundial através de cartas e mapas;
- Analisar, relacionar e interpretar o espaço agrário mundial através de recursos como textos, documentos, músicas e imagens, etc;
- Conceituar a noção de espaço urbano, considerando a paisagem, a divisão territorial do trabalho e modos de vida, analisando o espaço mundial;
- Relacionar as atividades produtivas com o processo de urbanização das sociedades;
- Analisar o espaço urbano-industrial no atual período técnico-científico informacional;
- Relacionar a dinâmica da produção com o surgimento das cidades e suas relações;
- Analisar a distribuição populacional no espaço urbano a partir da posição que cada indivíduo ocupa no processo produtivo e de consumo;
- Identificar e analisar os principais impactos ambientais causados no espaço urbano-industrial;
- Representar o espaço urbano-industrial mundial através de cartas e mapas;
- Analisar, relacionar e interpretar o espaço urbano-industrial mundial através de recursos como textos, documentos, músicas e imagens, etc;

- Explicar a interdependência entre o meio urbano e agrário.

CONTEÚDOS

1. A dinâmica da natureza e seu significado para as sociedades atuais;
2. A apropriação dos grandes ecossistemas pelas sociedades atuais e a exploração dos recursos naturais e suas implicações na produção e reprodução do espaço;
3. O processo de globalização e as suas implicações cultural-sócio-político-econômicas;
4. A globalização e a (re)ordenação do espaço mundial;
5. Os conflitos geopolíticos e éticos e as reconfigurações do espaço mundial;
6. O espaço agrário: a dinâmica de produção, expropriação e repercussões ambientais;
7. O espaço urbano-industrial: as implicações sobre a dinâmica populacional (crescimento, distribuição, mobilidade e desigualdades sociais) e ambientais;
8. A relação campo-cidade e os processos produtivos de circulação e consumo na produção do espaço geográfico contemporâneo;
9. Exclusão social e pobreza, alguns indicadores: Índice de Pobreza Humana – IPH (longevidade, conhecimento, provisão econômica e inclusão social) e Índice de Desenvolvimento Humano – IDH (expectativa de vida ao nascer e nível de instrução);
10. As tragédias da pobreza: guerras, epidemias, fome, sede, massacres e grandes migrações.

EIXO 2: GEOGRAFIA DO ESPAÇO BRASILEIRO COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Entender o papel da América Latina e das suas organizações voltadas para a integração regional e mundial;
- Compreender a inserção do Brasil nas relações econômicas e suas perspectivas na lógica da nova ordem mundial;
- Entender a formação histórica do território brasileiro e a importância da industrialização na formação deste espaço;
- Entender a divisão do trabalho e a produção da territorialidade, face à dinâmica da produção, da circulação e das idéias;
- Compreender o papel exercido pelas diversas divisões regionais no processo de produção, organização e controle do espaço brasileiro;
- Entender a função de cada região geoeconômica - Amazônia, Nordeste e Centro-sul - na divisão territorial do trabalho e respectivas organizações espaciais internas;
- Compreender a situação do meio ambiente no Brasil e suas perspectivas;
- Analisar e explicar a inserção do Brasil no contexto geográfico e econômico internacional;
- Analisar o espaço regional latino-americano, observando suas características culturais, econômicas e sociais;
- Explicar o papel latino-americano, no espaço regional de uma economia globalizada;
- Analisar a importância das organizações de interações criadas na América Latina desde a ALALC até o MERCOSUL, explicando a importância dessas organizações no espaço regional da América Latina;
- Explicar e analisar o papel do MERCOSUL na formação do espaço latino-americano;
- Analisar a economia brasileira face ao desempenho do MERCOSUL;
- Representar o espaço latino-americano através de cartas e mapas;
- Analisar, relacionar e interpretar o espaço latino-americano através de recursos como textos, documentos, músicas e imagens, etc;
- Explicar e analisar a organização do espaço geográfico brasileiro frente à inserção na DIT e o papel do estado brasileiro face à nova ordem mundial;
- Explicar a participação brasileira no contexto geoeconômico, em especial no MERCOSUL.
- Avaliar o Estado brasileiro e suas estratégias engendradas pela nova ordem mundial;
- Explicar o descompasso entre desenvolvimento econômico e desenvolvimento social no Brasil;
- Representar os diversos espaços brasileiros através de cartas e mapas;
- Analisar, relacionar e interpretar o espaço brasileiro através de recursos como textos, documentos, músicas, imagens, etc;
- Analisar a formação histórica do território brasileiro;
- Analisar e explicar a organização espacial brasileira atual e o processo de desenvolvimento desigual e combinado e do papel das regiões na divisão territorial do trabalho;
- Analisar o papel da indústria na formação e reestruturação do espaço geográfico brasileiro e a configuração de uma nova reorganização interna;
- Analisar e explicar o espaço da produção industrial brasileira, identificando a divisão territorial do trabalho;
- Identificar e analisar o espaço da circulação brasileira e o papel da divisão territorial do trabalho;
- Explicar as mudanças no espaço da produção e circulação, relacionando-as às idéias que norteiam o processo de (re) estruturação espacial;
- Representar a nova divisão territorial no espaço brasileiro através de cartas e mapas;
- Analisar, relacionar e interpretar informações sobre a nova divisão territorial do trabalho no espaço brasileiro através de recursos como textos, documentos, músicas, imagens, etc;
- Identificar e analisar os critérios utilizados nas regionalizações do espaço brasileiro;
- Explicar a utilização da regionalização como forma de organização e controle territorial implementado sobre o espaço brasileiro;
- Analisar o papel do estado no processo de reestruturação do espaço brasileiro, a partir das políticas de integração do território brasileiro, após 1950;
- Analisar e explicar o processo de formação histórico-territorial das regiões geoeconômicas do Brasil e as respectivas diferenciações internas;
- Identificar o processo de apropriação da natureza decorrente da produção econômica de cada região e suas repercussões socioespaciais causado pelo atual modelo de desenvolvimento;

- Analisar e explicar a dinâmica populacional de cada região geoeconômica e suas implicações na organização do espaço rural e urbano;
- Representar o espaço das regiões geoeconômicas brasileiras através de cartas e mapas;
- Analisar, relacionar e interpretar o espaço das regiões geoeconômicas brasileiras através de recursos como textos, documentos, músicas, imagens, etc;
- Analisar a situação do meio ambiente no Brasil, a partir da forma do uso e ocupação do espaço.

CONTEÚDOS

1. O Espaço Latino-Americano: as identidades socioeconômicas e culturais e as tentativas de integração regional da ALALC ao MERCOSUL;
2. O Brasil como potência regional na economia do mundo: a inserção da economia brasileira na Nova Ordem Mundial;
3. O espaço brasileiro e a formação histórica do seu território;
4. O papel da indústria na (re) estruturação do território brasileiro;
5. O espaço brasileiro e a divisão regional geoeconômica: formação histórica, a apropriação da natureza e a produção econômica; a dinâmica populacional e a organização do espaço rural e urbano;
6. A Divisão Territorial do Trabalho no espaço brasileiro, os processos produtivos de circulação e consumo na (re) estruturação espacial;
7. As diferentes formas de regionalização do espaço brasileiro: morfoclimática e política (IBGE) de planejamento e geoeconômica;
8. O meio ambiente no Brasil e suas perspectivas: recursos hídricos e florestais, biodiversidade, solos, ambientes marinhos e costeiros, os desastres ambientais (secas, estiagens, inundações, incêndios florestais etc.), a degradação dos solos, as mudanças climáticas, crescimento urbano-industrial e meio ambiente, o planejamento na gestão ambiental.

EIXO 3: GEOGRAFIA DO ESPAÇO AMAZÔNICO E AMAPAENSE COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Entender como surgem às diversas territorialidades e como os atores sociais contribuem para a formação do espaço geográfico amazônico;
- Compreender como as políticas públicas contribuem para a organização dos espaços na Amazônia, através da criação de novas formas de produção e circulação;
- Entender a reorganização do espaço amapaense, de acordo com a ocupação recente da Amazônia;
- Compreender a apropriação do espaço amapaense através dos projetos econômicos e suas implicações sociais e ambientais;
- Compreender a exploração do espaço agrário e urbano no processo de apropriação do espaço amapaense;
- Entender a formação da territorialidade dos povos indígenas e as populações tradicionais na (re) produção do espaço amapaense;
- Caracterizar o meio ambiente Amazônico e Amapaense;
- Compreender os protocolos de Cooperação Internacional que têm como fundamento os recursos naturais da Amazônia;
- Identificar e explicar os conflitos de territorialidade verificados na Amazônia;
- Identificar os diversos atores sociais e as diferentes territorialidades no processo de produção do espaço geográfico amazônico;
- Identificar e exemplificar as estratégias estatais e políticas territoriais voltadas para a reordenação da Amazônia;
- Analisar a implantação de rodovias, ferrovias e hidrovias, relacionando-as à reorganização do espaço amazônico;
- Analisar a importância da implantação de novas formas de produção econômica na Amazônia;
- Representar o espaço amazônico através de cartas e mapas;
- Analisar, relacionar e interpretar o espaço amazônico através de recursos como textos, documentos, músicas, imagens, etc;
- Analisar a inserção do Amapá no contexto geográfico e econômico, regional, nacional e internacional;
- Identificar as diferentes particularidades e interdependências entre o espaço rural e urbano amapaense;
- Analisar as diferentes políticas utilizadas no desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental do Amapá;
- Analisar a diversidade de ecossistema do espaço amapaense e relacioná-los com os impactos socioambientais, gerados pelos projetos e novos empreendimentos;
- Analisar a interação dinâmica entre os elementos da natureza no espaço amapaense;
- Identificar a problemática ambiental, a exploração dos recursos naturais e seus desdobramentos no Amapá;
- Analisar a dinâmica populacional amapaense nos seus aspectos: estrutura, mobilidade, evolução e desenvolvimento socioeconômico e ambiental;
- Representar o espaço amapaense através de cartas e mapas;
- Analisar, relacionar e interpretar o espaço amapaense através de recursos como textos, documentos, músicas, imagens, etc;
- Analisar e caracterizar o meio ambiente amazônico e amapaense;
- Explicar os objetivos dos os protocolos de Cooperação Internacional que têm como fundamento os recursos naturais da Amazônia.

CONTEÚDOS

1. A territorialidade e os atores sociais na produção e (re)ordenação do espaço amazônico;

2. As políticas públicas e as novas formas de produção e circulação no espaço amazônico;
3. O espaço amapaense: reorganização espacial e o processo de ocupação recente da Amazônia;
4. Os projetos econômicos e suas implicações sociais e ambientais na produção do espaço amapaense;
5. A apropriação do espaço agrário e do espaço urbano e os problemas socioambientais;
6. A territorialidade dos povos indígenas e as populações tradicionais na organização socioespacial;
7. O meio ambiente amazônico e amapaense: recursos hídricos e florestais, biodiversidade, solos, ambientes marinhos e costeiros, os desastres ambientais (inundações, incêndios florestais, etc.), a degradação dos solos, crescimento urbano-industrial e meio ambiente, o planejamento na gestão ambiental;
8. Política ambiental e desenvolvimento: unidades de conservação, formação das monoculturas, patrimônio genético e acordos internacionais;
9. Planejamento regional e desenvolvimento sustentável: Estado, Mercado e Organizações Não Governamentais na gestão do espaço amazônico e amapaense.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- MOREIRA Igor A G. Geografia Geral e do Brasil - Volumes 1, 2 e 3
1ª edição. Editora Ática. 2005.
- JUNQUEIRA V. W. Ummus e S. M. Projeto Escola e Cidadania para todos Volumes 1, 2 e 3. 1a Edição. Editora Brasil 2005. CHAGAS, Marcos; LIMA Ricardo Ângelo P. de & GOÇALVES, Daguinete Maria Chaves de. *Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente – roteiro para discussão. Macapá (Brasil): SEMA-AP, 1998.*
- GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ (1999). *Amapá sustentável para o século XXI*. Macapá (Brasil), GEA.
- MAGNOLI, Demétrio & ARAÚJO, Regina. *Paisagem e Território - Geografia Geral e do Brasil*. São Paulo: Moderna, 2003.
- MAGNÓLI, Demétrio & ARAÚJO, Regina. *Projeto de ensino de Geografia: natureza, tecnologias e sociedade - Geografia Geral*. São Paulo: Moderna, 2003.
- MAGNÓLI, Demétrio & ARAÚJO, Regina. *Projeto de ensino de Geografia: natureza, tecnologias e sociedade - Geografia Brasil*. São Paulo: Moderna, 2003.
- OLIVA, J. GIAN SATIN, R. *Espaço e Modernidade*. Temas de geografia Mundial. São Paulo: Atual, 1996.
- PITTE, Jean Robert (coord). *Geografia: a natureza humanizada*. São Paulo: FTD, 1996.
- PORTO, Jadson & COSTA Manoel. *Área de livre comércio de Macapá e Santana; Questões geoeconômicas*. Macapá: Gráfica O Dia, 1999.
- RAIOL, Osvaldino. *A utopia da terra*. Macapá: Gráfica O dia, 1991.
- ROSS, Jurandyr L. Sanches (org.). *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 1995. SCALZARETO, R e MAGNOLI, D. *Atlas Geopolítico*, São Paulo: Scipione, 1996.
- SENE, E. & MOREIRA, J. C. *Geografia: Espaço Geográfico e Globalização*. São Paulo: Scipione, 1998.
- VESENTINE, J. W. *Brasil – Sociedade e Espaço – Geografia do Brasil*. São Paulo: Ática, 1999.
- VESENTINE, J. W. *Sociedade e Espaço – Geografia Geral e do Brasil*. São Paulo: Ática, 1999.

HISTÓRIA

O campo da história que se apreende como processo a ordenação do tempo histórico, concepções de História dependem, em maior ou menor grau, dos sistemas de valores, crenças e conhecimentos do seu tempo. Nesse sentido, torna-se fundamental que se estabeleça uma relação crítica com o conhecimento histórico, compreendendo os registros sobre as experiências humanas passadas como uma produção provisória, indissociável dos conceitos, dos instrumentos, dos documentos e das perspectivas contemporâneas àquele que produz o saber da história.

EIXO 1: FORMAS E RELAÇÕES DE TRABALHO COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Compreender a organização social do trabalho como múltipla e variada, no tempo e no espaço;
- Descrever, interpretar, conceituar e relacionar, a partir de fontes artísticas, literárias e históricas, as diferentes formas de trabalho, percebendo o significado dos fatores étnicos, socioeconômicos, culturais e políticos na sua organização.

CONTEÚDOS

1. Formas e condições de trabalho na Europa, durante a Antigüidade Clássica, Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea:
 - 1.1. A escravidão na Grécia e em Roma; o hilotismo grego; trabalho urbano, campesinato e colonato em Roma;
 - 1.2. Servidão, trabalho doméstico e as corporações de ofícios na sociedade medieval;
 - 1.3. O trabalho nas fábricas;
 - 1.4. As transformações ocorridas no trabalho, no campo e na cidade: da Revolução Industrial e Tecnológica aos dias atuais;
2. Formas e condições de trabalho na América espanhola e anglo-saxônica, durante os períodos pré-colombiano, colonial e pós-independência:
 - 2.1. Servidão coletiva no período "pré-colombiano": incas, maias e astecas;
 - 2.2. Escravidão e trabalho compulsório: "mita", "encomienda", "repartimiento", servidão por contrato, escravidão africana;

- 2.3. Trabalho livre: a produção familiar na colônia norte-americana, o campesinato, o trabalho urbano e industrial;
3. Formas e condições de trabalho no Brasil, durante os períodos colonial e pós-independência, especialmente nas áreas urbanas e de produção mineral, de agropecuária e de extrativismo vegetal:
 - 3.1. O trabalho indígena nas missões e no diretório pombalino na Amazônia, particularmente, na região que compreende o atual Estado do Amapá;
 - 3.2. Escravidão de negros e índios na grande lavoura, na pecuária e nas minas;
 - 3.3. O sistema de aviação e a exploração extrativista;
 - 3.4. O trabalho livre na grande lavoura cafeeira: o sistema de parceria, a locação de serviços e o colonato;
 - 3.5. O trabalho no campo e na cidade e, em especial, as transformações ocorridas com o advento da industrialização no Brasil até os dias atuais.
4. Movimentos migratórios espontâneos, dirigidos e compulsórios e suas relações com o processo de formação da classe trabalhadora: o tráfico negreiro, imigração europeia, o êxodo rural, imigração asiática;
5. Formas de regulamentação do trabalho, legislação sindical e trabalhista.

EIXO 2: INSTITUIÇÕES E MOVIMENTOS SOCIAIS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Compreender as relações de poder e as diferentes formas de organização social no tempo e no espaço;
- Conhecer os processos de formação e atuação dos movimentos sociais mais expressivos;
- Descrever, interpretar, conceituar e relacionar, a partir de fontes artísticas, literárias e históricas, as diferentes formas de concepção, expressão e representação do poder e de sua contestação.

CONTEÚDOS

1. Relações de poder, construção e constituição do Estado, durante a Antiguidade Clássica, Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea:
 - 1.1. Estado e poder na Grécia e em Roma;
 - 1.2. Estados germânicos, o Império Islâmico e a gênese do mundo medieval;
 - 1.3. Instituições e poder na sociedade medieval: as monarquias feudais e os poderes locais (senhorios e cidades) e universais (Império e Papado);
 - 1.4. Estado Moderno e Absolutismo Monárquico;
 - 1.5. Capitalismo e Revolução Industrial;
 - 1.6. Ilustração e Despotismo Esclarecido e Revolução Francesa;
 - 1.7. Conservadorismo, Liberalismo e Nacionalismo;
 - 1.8. Imperialismo e Neocolonialismo: da partilha afro-asiática à Primeira Guerra Mundial;
 - 1.9. Estado socialista: União Soviética, China e Cuba;
 - 1.10. Estado totalitário: Nazismo, Fascismo e Stalinismo;
 - 1.11. A Segunda Guerra Mundial e a consolidação dos blocos antagônicos;
 - 1.12. Movimento de afirmações das minorias e a formação da consciência ecológica no mundo contemporâneo (a luta pelos direitos civis dos negros, apartheid, o movimento feminista e movimento ambientalista);
 - 1.13. A Guerra Fria e as lutas pela democracia;
 - 1.14. Da descolonização à nova ordem mundial.
2. Relações de poder, construção e constituição do Estado na América espanhola e anglo-saxônica, nos períodos "pré-colombiano", colonial e pós-independência:
 - 2.1. Instituições e poder na América pré-colombiana: maias, incas e astecas, das tribos aos Estados;
 - 2.2. Mercantilismo e Sistema Colonial;
 - 2.3. A formação dos Estados Nacionais: a Revolução Americana e Independência na América Espanhola;
 - 2.4. O imperialismo Norte-americano: do Destino Manifesto à expansão externa;
 - 2.5. A crise de 1929 e a política do New Deal;
 - 2.6. América Latina: do Caudilhismo ao Populismo;
 - 2.7. Os regimes militares na América Latina.
3. Relações de poder, construção e constituição do Estado no Brasil no período colonial e pós-independência:
 - 3.1. O sistema de exploração colonial e a organização político-administrativa e militar na América Portuguesa: Capitâneas Hereditárias, Governos-Gerais, Vice-reinos e Câmaras Municipais; fortificações e fundações de vilas (em particular a construção da Fortaleza de São José de Macapá, a fundação das vilas de Macapá e Mazagão no âmbito da política pombalina);
 - 3.2. Igreja e Estado: o Padroado Régio, Mesa de Consciência e Ordens e as visitasões do Santo Ofício;
 - 3.3. Instituições e poder na Amazônia no período colonial: as missões religiosas, a administração metropolitana e a política pombalina, em especial na região que compreende o atual estado do Amapá;
 - 3.4. A influência da Revolução Americana e da Revolução Francesa no processo de gestação da consciência nacional no Brasil (repercussões do ideário iluminista e liberal nos movimentos como: Inconfidência Mineira, Conjuração Baiana e Revolução Pernambucana);
 - 3.5. O processo de Independência e a organização política do Estado brasileiro;
 - 3.6. Formação do Estado Nacional e a consolidação do poder das elites agrárias;
 - 3.7. A política externa e os conflitos internacionais: questões fronteiriças, como a demarcação dos limites entre o Brasil e a Guiana Francesa, conflitos diplomáticos, guerras e alianças;
 - 3.8. A crise do Império e a Proclamação da República;
 - 3.9. Da República de Espada à República Oligárquica;
 - 3.10. A Revolução de 30 e as transformações sociais e econômicas;
 - 3.11. Do Estado Novo ao Populismo;

- 3.12. Integração nacional e a exploração das áreas fronteiriças: a formação dos territórios federais, em particular do Amapá, a ideologia da Segurança Nacional, Liberalismo X Nacionalismo, o Desenvolvimentismo e os grandes projetos agro-pecuários e minerais na Amazônia;
- 3.13. Regime Militar: ditadura e resistência;
- 3.14. O Brasil da abertura política à globalização.
4. Movimentos sociais e suas relações com as formas de organização política, social e econômica: as fugas e revoltas dos escravos (como o Quilombo dos Palmares e aqueles constituídos na região que compreende o atual estado do Amapá):
- 4.1. As revoltas camponesas (como as ocorridas na Europa medieval e na América Latina);
- 4.2. As rebeliões dos povos oprimidos - como as lutas de libertação ocorridas na Ásia, África, América Latina e, em especial, no Brasil (A Conjuração Baiana, a Revolução Pernambucana, a Cabanagem, a Farroupilha, a Balaiada, a Revolta dos Malês, entre outras);
- 4.3. Os movimentos operários (movimentos grevistas e sindicais ocorridos no ocidente a partir da Revolução Industrial);
- 4.4. A luta de emancipação e afirmação das "minorias" (como o Apartheid na África do Sul, a luta dos negros pelos direitos civis nos EUA, etc.);
- 4.5. Movimentos de contestação à dominação colonial (como a Revolta dos Beckmann e a Inconfidência Mineira) e aos governos ditatoriais (guerrilha urbana, movimentos rurais e estudantis).

EIXO 3: CULTURA E SOCIEDADE COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Conceber que as culturas são decorrentes de construções coletivas;
- Compreender a diversidade cultural e seus significados para os diferentes povos, grupos étnicos e sociais;
- Conhecer as formas de manifestação e expressão cultural, no tempo e no espaço;
- Descrever, interpretar, conceituar e relacionar, a partir de fontes artísticas, literárias e históricas, as diferentes formas de organização e manifestação cultural, artística e religiosa.

CONTEÚDOS

1. Formas de organização e expressão artística e cultural, durante a Antigüidade Clássica, Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea: religião e religiosidade, mentalidade e imaginário:
- 1.1. A cultura greco-romana;
- 1.2. A Igreja e a Cultura Medieval;
- 1.3. Pensamento moderno: Humanismo e Renascimento;
- 1.4. Reforma religiosa, contra-reforma e a ética capitalista;
- 1.5. Iluminismo: pensamento e política da sociedade burguesa;
- 1.6. Movimentos artísticos e culturais no mundo contemporâneo;
- 1.7. Arte e cultura na época da "comunicação de massas".
2. Formas de organização e expressão da religiosidade, do imaginário e da mentalidade na América Espanhola e Anglo-Saxônica, durante os períodos pré-colombianos, colonial e pós-independência:
- 2.1. Confronto de culturas: o imaginário cristão frente a cultura dos povos indígenas;
- 2.2. O sincretismo cultural: fusão das culturas americana, africana e europeia na formação do Novo Mundo.
3. Formas de organização e expressão da religiosidade, do imaginário e da mentalidade no Brasil, durante o período colonial e pós-independência:
- 3.1. Prosperidade e desenvolvimento artístico-cultural no Brasil: a vida no engenho e nas casas-grandes, a presença holandesa no Nordeste, o barroco mineiro, as missões artísticas, a Belle-époque no Rio de Janeiro e na Amazônia, a Semana de Arte Moderna, a Bossa Nova, a MPB, o Tropicalismo, o Cinema Novo, o Rock Nacional;
- 3.2. Confronto e união de culturas: o imaginário cristão e o pensamento científico frente à cultura afro-americana no Brasil (perseguições aos rituais de pajelância, a medicina alternativa e o sincretismo religioso);
- 3.3. Cultos e devoções: a cultura dos portugueses, índios e africanos, desde o período colonial, particularmente manifestações culturais como Marabaixo e Batuque, praticadas no Amapá;
- 3.4. A repressão religiosa e as heresias no Brasil;
- 3.5. Mitos e imagens da Amazônia: a tradição indígena, a visão dos homens de ciência e exploradores.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES FILHO, Armando *et al.* *Pontos de História da Amazônia*. Belém: Paka-Tatu, 2001. Volumes I e II.
- AQUINO, Rubim Santos Leão de *et al.* *História das Sociedades: das Comunidades Primitivas às Sociedades Medievais*. Rio de Janeiro: Ed. Ao Livro Técnico, 1980.
- AQUINO, Rubim Santos Leão de *et al.* *História das Sociedades modernas às atuais*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1993.
- AQUINO, Rubim Santos Leão de *et al.* *História das Sociedades Americanas*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1994.
- BURKE, Peter (org.). *A escrita da História: novas perspectivas*. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992.
- FAUSTO, Boris. *História Concisa do Brasil*. 1ª edição. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, Imprensa Oficial do Estado, 2002.
- FIGUEIRA, Divalte. *História*. 1ª edição, 4ª reimpressão. São Paulo: Ática, 2002. (Novo Ensino Médio).
- JANOTTI, Maria de Lourdes Mônaco. *Sociedade e Política na Primeira República*. São Paulo: Atual, 1999. (Coleção Discutindo a História do Brasil).
- LYRA, Maria de Lourdes Viana. *O Império em Construção: Primeiro Reinado e Regências*. 1ª edição. São Paulo: Ed. Atual.

MORAES, José Geraldo Vinci de. *História Geral e do Brasil*. São Paulo: Atual Editora, 2003. MORAIS, Paulo Dias. *Faces e contrafaces do poder – da polis gregas ao PDSA*. Macapá: Editora Valcan, 2001. MOTA, Myriam B. BRAICK, Patrícia. *História: das cavernas ao terceiro milênio*. São Paulo: Moderna, 1997.

PINSKI, Jaime. *A escravidão no Brasil*. 12 ed. — São Paulo: Contexto, 1993. Coleção Repensando a História.

SANTOS, Fernando Rodrigues dos. *História do Amapá: da autonomia territorial ao fim do janarismo – de 1947 a 1970*. Macapá: Editora Gráfica O Dia, 1998.

SOUZA, Márcio. *Breve História da Amazônia*. 2ª edição revista e ampliada. Rio de Janeiro: Agir, 2001.

2.2. Poder e representação: modelos de democracia;

2.3. Estado e a globalização.

3. Cultura e diversidade cultural:

3.1. A unidade humana e a diversidade cultural: o Etnocentrismo;

3.2. A questão da diversidade e o direito à diferença.

EIXO 2: CIDADANIA E DEMOCRACIA

Apresentação

SOCIOLOGIA

PARTICIPAÇÃO POLÍTICA E A QUESTÃO AMBIENTAL COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Segundo as Orientações Curriculares do Ministério da Educação, o discurso Sociológico merece ser trabalhado em sala de aula porque auxilia os estudantes, a partir de teorias, a reconstruir a realidade, tentando dar conta dos fatores que a produziram e dos seus possíveis desdobramentos. Essa disciplina permite aos estudantes a possibilidade de enfocar por um prisma diverso os fenômenos sociais abrindo-se para compreensão que tais fenômenos não têm apenas uma explicação.

EIXO 1: SOCIEDADE, ESTADO E CULTURA COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Compreender a divisão das Ciências Sociais e relacionar os conhecimentos produzidos no campo dessas Ciências;
- Contextualizar modos de produção e debater as transformações ocorridas no mundo do trabalho;
- Compreender e conceituar estratificação e mobilidade social;
- Compreender as formas de organização do homem na sociedade, o papel do estado e as formas de expressão de lutas sociais;
- Contextualizar a importância da relação homem e o meio ambiente, para preservar as variadas formas de vida existentes na terra;
- Compreender a diversidade social e étnica dos grupos sociais;
- Compreender os conceitos de ideologia, cidadania e cultura;
- Identificar os diferentes tipos de estudo presentes no campo das Ciências Sociais;
- Reconhecer e valorizar os direitos humanos e a cidadania;
- Identificar as várias formas de organização política, social e produtiva da sociedade civil ao longo da história;
- Avaliar o impacto das transformações sociais e tecnológicas na vida dos educandos e de suas famílias;
- Compreender as novas exigências do mundo do trabalho e seus reflexos na organização das sociedades contemporâneas;
- Identificar as formas de representação dos movimentos sociais, no espaço urbano e rural;
- Reconhecer os mecanismos utilizados no processo de discriminação social;
- Distinguir o que é cultura e ideologia.

CONTEÚDOS

1. O conhecimento em Ciências Sociais: introdução ao estudo da sociedade:

1.1. A revolução industrial e o surgimento das Ciências Sociais;

1.2. As principais correntes teóricas e as possibilidades de análise científica dos problemas sociais;

1.3. A divisão do trabalho e as várias formas de trabalho: escravo, servil e assalariado;

1.4. O trabalho na sociedade capitalista e as transformações recentes no mundo do trabalho.

2. Poder, política e Estado Moderno:

2.1. Surgimento e desenvolvimento do Estado Moderno;

- Compreender a divisão das Ciências Sociais e relacionar os conhecimentos produzidos no campo dessas Ciências;
- Desenvolver no educando a capacidade crítica e sua autonomia intelectual;
- Compreender as formas de organização do homem na sociedade, o papel do estado e as formas de expressão de lutas sociais;
- Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito a diversidade;
- Contextualizar a importância da relação homem e meio ambiente, para preservar as variadas formas de vida existentes na terra;
- Valorizar o direito à Cidadania como forma de manifestação dos diferentes grupos sociais e étnicos;
- Compreender os conceitos de ideologia, cidadania e cultura;
- Compreender a diversidade social e étnica dos grupos sociais;
- Identificar os diferentes tipos de estudo presentes no campo das ciências sociais;

- Reconhecer e valorizar os direitos humanos e a cidadania de todos os povos existentes na sociedade humana;
- Identificar as diversidades culturais, procurando destacar a contribuição dos diversos grupos étnicos na formação da sociedade brasileira;
- Avaliar o impacto das transformações tecnológicas na vida dos educandos e no meio ambiente;
- Distinguir os vários conceitos de ideologia, cultura de massa e indústria cultural;
- Identificar as formas de representação social dos grupos étnicos;
- Identificar e reconhecer as várias formas de violência;
- Demonstrar por meio de exercícios o domínio dos conteúdos básicos e de novas leituras sobre a identidade e a diferença.

CONTEÚDOS

1. Estrutura e estratificação social e a questão das desigualdades:
 - 1.1. A relação entre a estrutura social e a estratificação: as castas, os estamentos e as classes;
 - 1.2. Formas de desigualdades na sociedade capitalista: violência e exclusão social;
 - 1.3. Mudança tecnológica e mudança social: reforma e revolução.
2. Movimentos Sociais/ direitos/ cidadania:
 - 2.1. Movimentos sociais clássicos: os direitos civis, políticos e a democracia na contemporaneidade;
 - 2.2. Os novos movimentos sociais.
3. Sociedade e identidade:
 - 3.1. A questão da identidade nas várias sociedades;
 - 3.2. Diversidade do processo de socialização: a família e a escola.
4. A questão ambiental:
 - 4.1. O desenvolvimento sustentável e os problemas ambientais contemporâneos.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- COSTA, Cristina. Sociologia: introdução da ciência da sociedade. São Paulo: editora moderna. 2000.
- MEKSENAS, Paulo. Aprendendo sociologia: a paixão de conhecer a vida. São Paulo: edições Loyola, 2001.
- OLIVEIRA, Pérsio Santos de introdução a sociologia. São Paulo: editora Ática, 2001. TOMAZI, Nelson Dácio. Iniciação a sociologia. São Paulo: Atual Editora, 2000.
- DELSON, Ferreira. Manual de sociologia: dos clássicos a sociedade da informação. São Paulo: Atlas, 2001.
- DALARI, Dalmo. Direitos humanos e cidadania. (Coleção Polêmica). São Paulo. Editora Moderna. 1998.

FILOSOFIA

Apresentação

*De acordo com as Orientações Curriculares do Ministério da Educação, a Filosofia deve compor, com as demais disciplinas do ensino médio, o papel proposto para essa fase de ensino. Nesse sentido, não somente o exercício da formação plena no desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania (cf. Lei nº 9.394/96 da Lei Brasileira de Educação) devem ser considerados. Isso significa mais do que dominar um conteúdo, saber ter acesso aos diversos conhecimentos de modo significativo para que se busque centrar na idéia de fornecer instrumentos e favorecer possibilidades de o aluno posicionar-se frente as realidades vividas. Desse modo, a filosofia compõe o Processo Seletivo da UNIFAP porque permite ao sujeito o exercício da indagação, em outros termos, favorece o desenvolvimento da *reflexão*.*

COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES

- Entender a reflexão filosófica como uma atividade humana, imprescindível, portanto, em todas as questões vivenciais do homem no decorrer de sua história;
 - Ler, interpretar e analisar textos filosóficos e de diferentes estruturas e registros;
 - Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo;
 - Contextualizar conhecimentos filosóficos tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos;
 - Aprimorar a autonomia intelectual e o pensamento crítico;
 - Compreender, a partir de estudo do pensamento filosófico ocidental, aspectos que envolvam a existência humana: a ética, a política e o conhecimento;
 - Distinguir Filosofia e Ciência tendo como referência seus domínios de conhecimento e suas formas de abordagem do objeto;
 - Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica, quanto em outros planos: o pessoal biográfico; o entorno sócio-político, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica;
 - Conhecer e discutir algumas idéias fundamentais da formação de nossa cultura política pública, como as idéias de democracia, legalidade, poder, dever moral, liberdade e virtudes;
 - Averiguar a capacidade de compreender e discutir os conhecimentos filosóficos no contexto das questões e dos debates clássicos da filosofia.
10. Campos de investigação da filosofia. A divisão e história da filosofia;
 11. Ética: uma introdução à filosofia moral;
 12. Filosofia política e ideologia;
 13. Filosofia da arte: estética.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- ARANHA, M^a Lúcia e MARTINS M^a Helena. FILOSOFANDO: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA, São Paulo, Editora Moderna, 2004.
- CARVALHO, João Wilson Savino. TEMAS BÁSICOS EM FILOSOFIA. 2^a ed. Macapá: PROGRAD/UNIFAP, 2002.
- CHAUÍ, Marilena. CONVITE À FILOSOFIA. 13^a edição revista e ampliada. São Paulo, Ed. Ática, 2004.
- CHAUÍ, M. et alli. PRIMEIRA FILOSOFIA: LIÇÕES INTRODUTÓRIAS, São Paulo, Ed. Brasiliense, 1984.
- CHAUÍ, M. FILOSOFIA: SÉRIE ENSINO MÉDIO. 1^o Ed. Ática, São Paulo, 2000.
- CORDI, C. et alli. PARA FILOSOFAR, São Paulo, Ed. Scipione, 2002.
- COTRIM, G. FUNDAMENTOS DA FILOSOFIA: HISTÓRIA E GRANDES TEMAS, 15^a ed. São Paulo, Ed. Saraiva, 2000.
- FEITOSA, Charles. EXPLICANDO A FILOSOFIA COM ARTE. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
- GAARDEN, Jostein. O MUNDO DE SOFIA. São Paulo. Ed. CIA das Letras. 1991.
- NUNES, César Aparecido. APRENDENDO FILOSOFIA. 7^o Ed. Campinas, Papirus, 1997.
- OLIVEIRA, Cristina G. www.filosofiavirtual.cjb.net
- SEVERINO, Antônio J. FILOSOFIA. São Paulo: Cortez, 1993. www.carpediem.com.br
www.filosofiavirtual.cjb.net
www.filosofia.pro.br

CIÊNCIAS NATURAIS E MATEMÁTICA

BIOLOGIA

A disciplina Biologia tem por base conhecimentos que podem contribuir para ampliação da visão dos sujeitos sobre si mesmos e sobre seu papel na realidade em que vivem. Aqui, em particular a realidade local, - a Amazônia, realidade diversa que provoca o exercício de uma participação cidadã efetiva. Isso é possível, sobretudo porque a Biologia é uma ciência que se ocupa em observar, descrever, explicar e relacionar os diversos aspectos das manifestações de vida no planeta. Além disso, os conhecimentos construídos na disciplina, ao longo do Ensino Médio, possibilitam formas de enfrentar as questões sobre as quais o homem tem se colocado, visando à manutenção de sua própria existência nesse mundo global, considerando questões relacionadas à saúde, à produção de alimentos, à produção tecnológica, entre outros aspectos. Frente essas características, espera-se que os jovens advindos do Ensino Médio consigam realizar uma integração dos conhecimentos biológicos não somente entre os eixos norteadores da área, mas a diversas áreas do saber.

Conteúdos

1. Natureza e Cultura;
2. A Filosofia: Noções Gerais;
3. Mito e Filosofia;
4. Nascimento da Filosofia;
5. Característica, objeto e método da filosofia;
6. Filosofia e Conhecimento;
7. Lógica;
8. A Filosofia e o conjunto do saber;
9. Filosofia e Ciência;

EIXO 1: Evolução Biológica e Diversidade dos Seres Vivos

COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES

- Compreender a origem da vida, desde as condições ambientais da Terra primitiva até o surgimento dos primeiros seres vivos e de suas substâncias precursoras;
- Compreender a evolução e diversificação biológica e os critérios utilizados na caracterização dos grupos taxonômicos;
- Compreender os fundamentos da classificação biológica e os critérios utilizados na caracterização dos grupos taxonômicos;
- Explicar as Teorias sobre a origem da vida;
- Diferenciar Fixismo de Evolucionismo;
- Explicar as Teorias de Lamarck, Darwin e dos Mutacionistas;
- Descrever as bases da Teoria Evolutiva Atual ou Neodarwinismo, interpretando o papel da adaptação, seleção natural, evolução e recombinação gênica na diversificação das formas de vida;
- Aplicar corretamente os sistemas de nomenclatura binomial e enumerar as principais categorias taxonômicas;
- Explicar o conceito atual de espécie;
- Classificar os seres vivos em seus grandes grupos, citando suas principais características exemplificando-os, bem como justificar a não inclusão dos vírus em qualquer dos cinco Reinos estabelecidos;
- Caracterizar as espécies de importância médica causadoras de doenças na espécie humana;
- Descrever os ciclos biológicos dos agentes transmissores de doença.

CONTEÚDOS

1. Origem da Vida: Teorias e Formas Primitivas de Vida;
2. Teorias Evolutivas;
3. Diversidade dos Seres Vivos;
- 3.1. Sistema de Classificação;
- 3.2. Regras de Nomenclatura;

3.3. Categorias Taxonômicas;

3.4. Classificação Biológica dos Grandes Grupos de Organismos: Monera, Protista, Fungi, Plantae, Animalia e Vírus.

EIXO 2: BIOLOGIA CELULAR COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Entender a célula como a unidade biológica dos seres vivos;
- Conhecer os principais tipos de células que constituem os seres vivos;
- Compreender a importância dos tecidos na estruturação do organismo dos seres vivos, com base na ideia de função e não na pretensa semelhança entre as células;
- Compreender as propriedades, estruturas e funções específicas dos sistemas animais e vegetais, de forma integrada no organismo;
- Identificar os componentes químicos da célula;
- Reconhecer, quanto ao aspecto morfológico, as estruturas celulares e relacioná-las às suas respectivas funções;
- Identificar as fontes dos componentes químicos celulares e os problemas relacionados à deficiência nutricional humana;
- Comparar os processos de respiração, fermentação e fotossíntese em nível celular;
- Identificar a organização celular na formação dos diferentes tecidos e órgãos animais e vegetais, caracterizando-os morfofisiologicamente mencionando seus locais de ocorrência;
- Enumerar e descrever os sistemas funcionais animais com seus respectivos segmentos anatômicos, com ênfase no ser humano, relacionando-os às suas funções;
- Comparar morfofisiologicamente os sistemas animais (Respiração; Nutrição e Digestão; Circulação; Excreção; Osmorregulação; Locomoção; Sustentação; Nervoso; Endócrino e Imunitário);
- Diferenciar nutrição autótrofa de heterótrofa;
- Estabelecer comparações entre as estruturas e as funções dos sistemas vegetais.

CONTEÚDOS

1. Células: Composição química, estrutura e funcionamento das células procariontes e eucariontes;
 - 1.1. Fisiologia celular: troca com o meio (difusão, osmose, transporte ativo, fagocitose e pinocitose); processo de obtenção e transformação de energia (fotossíntese, fermentação e respiração); movimento celular (cílios, flagelos e micro-filamentos);
 - 1.2. Diferenciação celular;
2. Tecidos e órgãos;
3. Sistemas e principais funções dos seres vivos.

EIXO 3: HEREDITARIEDADE E EVOLUÇÃO COMPETÊNCIAS e HABILIDADES

- Compreender a organização do núcleo e sua importância na síntese protéica e no processo de divisão celular;
- Compreender os processos de reprodução assexuada e sexuada na formação e desenvolvimento dos seres vivos;
- Compreender o papel das células germinativas como veículo de informação para a geração seguinte e como um dos fatores responsáveis pela diversidade biológica dos organismos vivos;
- Compreender os diversos mecanismos de transmissão das características hereditárias e da alteração do material genético;
- Compreender a importância da Engenharia Genética na prevenção e na cura de doenças, no combate às pragas na lavoura, na criação de espécies transgênicas e na determinação da paternidade;
- Descrever o modelo da molécula de DNA de acordo com Watson e Crick;
- Descrever a organização nuclear;
- Relacionar os termos cromatina e cromossomo com DNA e genes;
- Identificar o cariótipo humano normal;
- Caracterizar os tipos de cromossomos;
- Reconhecer a importância biológica dos ácidos nucleicos;
- Descrever o mecanismo da síntese protéica;
- Descrever as fases do ciclo celular (interfase, mitose e meiose);
- Diferenciar mitose de meiose;
- Diferenciar e caracterizar os tipos de reprodução assexuada e sexuada;
- Caracterizar os tipos especiais de reprodução nos animais;
- Caracterizar e diferenciar espermatogênese e ovulogênese;
- Identificar os hormônios da hipófise que agem sobre as gônadas e suas respectivas funções;
- Descrever o ciclo menstrual e o processo de fecundação;
- Caracterizar o desenvolvimento embrionário humano e vegetal;
- Demonstrar graficamente a segregação de caracteres hereditários, através da construção e análise de genealogias;
- Comentar alguns experimentos que levaram à identificação do DNA como material genético, sua composição química e o processo de duplicação da dupla-hélice;
- Identificar os microrganismos utilizados no desenvolvimento de biotecnologias;
- Identificar técnicas de seleção, aprimoramento e propagação dos organismos geneticamente modificados e relacioná-los com sua utilização racional pelo homem;
- Identificar os riscos e benefícios dos organismos geneticamente modificados;
- Identificar os métodos de produção de substâncias de valor comercial em plantas e animais;

CONTEÚDOS

1. Núcleo celular:
 - 1.1. Ácidos nucleicos e síntese protéica;
 - 1.2. Ciclo celular: Mitose, Meiose.

2. Mecanismos de perpetuação e diferenciação dos organismos:
 - 2.1. Gametogênese animal e vegetal;
 - 2.2. Desenvolvimento do embrião animal e vegetal;
 - 2.3. Controle hormonal dos aparelhos reprodutores.
3. Genética:
 - 3.1. Noções de probabilidade;
 - 3.2. Leis de Mendel;
 - 3.3. Alelos múltiplos ou polialelismo;
 - 3.4. Interações gênicas;
 - 3.5. Herança ligada ao sexo;
 - 3.6. Variações ambientais e genotípicas: Aberrações cromossômicas e principais síndromes delas resultantes;
 - 3.7. Engenharia genética;
 - 3.8. Projeto Genoma;
 - 3.9. Clonagem;
 - 3.10. Determinação da paternidade através da análise do DNA ;
 - 3.11. Atuação da engenharia genética: na cura de doenças, no combate a pragas na lavoura e na criação de espécies transgênicas.

EIXO 4: SERES VIVOS, AMBIENTES E SUAS INTERAÇÕES. SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- AMABIS JM, MARTHO GR. *Biologia*, volumes 1,2 e 3. 2ª ed. Moderna; 2005. SILVA JÚNIOR C, SASSON S. *Biologia*, volumes 1,2 e 3. 8ª ed. Saraiva; 2005. CLÉZIO & BELLINELLO. *Biologia*. São Paulo: Atual. 1999.
- FROTA-PESSOA O. *Biologia*, volumes 1,2 e 3. 1ª ed. Scipione; 2005. LOPES S, ROSSO S. *Biologia*. 1ª ed. Saraiva; 2005.
- MARCONDES. A. *Biologia*. São Paulo: Atual. 1998.
- PAULINO. W. R. *Biologia*. São Paulo: Ática. 2000. POLLACK. R. *Signos da Vida*. Rocco. 1997
- RICKLEFS. R. *A economia da natureza*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1993.
- SOARES, J. L. *Biologia*. São Paulo: Scipione. 1999.
- WILKIE., T. *Projeto Genoma Humano - Um conhecimento perigoso*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
- WILSON, E. O. *Diversidade da vida*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Compreender a relação entre variação do ambiente físico e diversidade das adaptações apresentadas pelos seres vivos;
- Compreender como se estrutura e como funciona um ecossistema;

Apresentação

QUÍMICA

- Compreender a importância da biodiversidade e o papel do homem na sua conservação;
- Definir indivíduo, espécie, população, comunidade, ecótono, habitat, nicho ecológico, estrato, biosfera, bioma e ecossistema;
- Classificar os seres vivos quanto à resistência aos fatores ambientais;
- Caracterizar as regiões da hidrosfera, bem como, diferenciar plâncton, benton e necton;
- Citar exemplos de adaptação dos organismos e associá-las a fatores físicos do meio ambiente onde eles ocorrem;
- Caracterizar cadeia e teia alimentar e seus constituintes;
- Analisar a quebra do equilíbrio ecológico quando ocorrer alteração em um dos elos da cadeia alimentar;
- Descrever os caminhos percorridos pela energia e pela matéria dentro de um ecossistema;
- Relacionar e definir as principais associações entre os seres vivos e seus respectivos exemplos;
- Definir conservação, biodiversidade, impacto ambiental e poluição ambiental;
- Analisar criticamente os problemas ambientais, suas causas e suas consequências;
- Analisar os aspectos positivos e negativos da ação do homem sobre a natureza;
- Indicar meios que possibilitem a conservação ambiental;
- Demonstrar a necessidade de medidas enérgicas e urgentes para a preservação da natureza, como condição necessária à sobrevivência humana e dos outros seres vivos.

CONTEÚDOS:

1. Ecologia:
 - 1.1. Meio ambiente e seus fatores;
 - 1.2. Hidrosfera;
 - 1.3. Cadeias e teias alimentares;
 - 1.4. Fluxo de Energia;
 - 1.5. Associação entre os seres vivos;
 - 1.6. Impacto e preservação ambiental;
 - 1.7. Crescimento da população humana;
 - 1.8. Processo saúde-doença – determinantes sociais;
 - 1.9. Endemias e epidemias – aspectos conceituais;
 - 1.10. Aspectos epidemiológicos, ambientais, econômicos e sanitários.
 - 1.11. Medidas de controle.

A disciplina Química compõe as provas do Processo Seletivo/2010 da UNIFAP por sua importância na construção dos conhecimentos que podem favorecer uma formação de jovens com perfil de cidadãos autônomos. Considerando as Orientações Curriculares de Química para o Ensino Médio, verifica-se que o seu ensino possibilita a compreensão tanto dos processos químicos em si, quanto à construção de um conhecimento científico em estreita relação com as aplicações tecnológicas e suas implicações ambientais, sociais, políticas e econômicas. Assim, espera-se que o aluno egresso de Ensino Médio demonstre visão interpretativa e analítica da Química, reconheça aspectos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o ambiente e saiba enfatizar a importância da química no contexto social.

EIXO 1: A QUÍMICA E OS MATERIAIS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Entender e explicar fatos e conceitos químicos dentro de uma visão macro e microscópica, bem como os códigos, símbolos e nomenclaturas próprios da Química;
- Interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, como: fórmulas, equações, diagramas, tabelas, gráficos e representações geométricas;
- Selecionar e utilizar instrumentos de medição e de cálculo, representar dados e interpretar resultados;
- Identificar e analisar fenômenos químicos naturais ou provocados, bem como construir conceitos para a compreensão dos mesmos;
- Reconhecer e caracterizar as transformações químicas;
- Identificar e compreender símbolos, códigos, unidades de medida e nomenclaturas próprias da química;
- Interpretar dados apresentados com diferentes linguagens ou formas de representação, como símbolos, fórmulas, equações, tabelas, gráficos, esquemas e diagramas;
- Compreender e utilizar apropriadamente materiais e equipamentos usados em experimentos químicos;
- Compreender e descrever fenômenos, substâncias, materiais, propriedades e eventos químicos;
- Identificar as etapas relevantes, calcular a conservação da massa, concentração, rendimento e a variação de energia em diferentes transformações químicas;
- Identificar propriedades físicas e propriedades químicas de uma substância pura ou impura;
- Identificar os métodos de separação de substâncias utilizados;
- Conhecer os modelos atômicos propostos para explicar a constituição e propriedades da matéria;
- Relacionar propriedades físicas e químicas de materiais covalentes, iônicos e metálicos e seus modelos de ligação química;
- Reconhecer e representar as fórmulas eletrônicas, iônicas, moleculares e estruturais e aplicar as regras de nomenclatura química das funções inorgânicas;
- Reconhecer e representar álcoois, éteres, fenóis, ácidos carboxílicos, aldeídos, cetonas, ésteres, haletos (de alcofila e acila), aminas, amidas, nitrocompostos e hidrocarbonetos, bem como aplicar as regras de nomenclatura usuais e da IUPAC para as funções citadas;
- Conhecer as transformações químicas que ocorrem nas células eletroquímicas: constituição das células e funcionamento;
- Conhecer as transformações químicas que ocorrem na eletrólise: leis, mecanismos e aplicações da eletrólise;
- Descrever as transformações químicas em linguagem discursiva e/ou simbólica das obtenções de novos materiais partindo-se de compostos orgânicos;
- Identificar e analisar os equilíbrios químicos homogêneos e heterogêneos e suas perturbações numa transformação química, bem como determinar os valores das constantes e dos graus de equilíbrio;
- Escrever a equação da velocidade de uma transformação química em termos de quantidades (concentrações) dos materiais envolvidos e interpretar matemática e graficamente os fatores que nela influenciam.

CONTEÚDOS

1. Propriedades dos materiais:
 - 1.1- Estados físicos e mudanças de estado;
 - 1.2- Matéria e energia;
 - 1.3- Substâncias e misturas;
 - 1.4- Métodos de separação de misturas;
2. Estrutura atômica da matéria:
 - 2.1- Evolução dos modelos atômicos: Dalton, Thomson, Rutherford, Bohr e modelo atômico atual;
 - 2.2- Prótons, elétrons e nêutrons;
 - 2.3- Número atômico e número de massa;
 - 2.4- Elemento químico- isótopos, isóbaros e isótonos;
 - 2.5- Níveis de energia e distribuição eletrônica.
3. Classificação periódica:
 - 3.1- Estrutura da tabela periódica;
 - 3.2- Classificação dos elementos;
 - 3.3- Propriedades periódicas dos elementos;
4. Ligações químicas e interações intermoleculares:
 - 4.1- Teoria do octeto;
 - 4.2- Modelos de ligações químicas e interações intermoleculares;
 - 4.3- Polaridade e assimetria molecular;
 - 4.4- Ligação química e propriedades das substâncias;
 - 4.5- Configuração espacial e ligação química.
5. Reações químicas e Estequiometria:
 - 5.1- Classificação das reações químicas;
 - 5.2- Balanceamento das reações;

- 5.3- Oxidação e redução;
- 5.4- Leis das combinações químicas;
- 5.5- Grandezas químicas;
- 5.6- Cálculos estequiométricos;
- 6. Funções inorgânicas:
 - 6.1- Conceitos, classificações, nomenclaturas, propriedades químicas e aplicações de ácidos, bases, sais e óxidos;
 - 6.2- Indicadores ácido-base;
 - 6.3- Ionização e dissociação iônica.
- 7. Soluções e propriedades coligativas:
 - 7.1- Soluções e solubilidade;
 - 7.2- Eletrólitos e soluções eletrolíticas;
 - 7.3- Concentração de soluções;
 - 7.4- Mecanismos de dissolução e mistura de soluções;
 - 7.5- Volumetria;
 - 7.6- Propriedades coligativas.
- 8. Termoquímica:
 - 8.1- Energia nas reações químicas;
 - 8.2- Entalpia, Entropia e Energia Livre;
 - 8.3- Lei de Hess;
 - 8.4- Equação termoquímica.
- 9. Cinética e equilíbrio químico:
 - 9.1- Lei da velocidade das reações e fatores que influenciam a velocidade;
 - 9.2- Reações químicas reversíveis;
 - 9.3- Equilíbrio químico e constante de equilíbrio;
 - 9.4- Princípio de L^e Chatelier;
 - 9.5- Equilíbrio iônico na água;
 - 9.6- Solução tampão.
- 10. Estudo dos gases:
 - 10.1- Leis dos gases;
 - 10.2- Mistura de gases;
 - 10.3- Gases perfeitos e gases reais;
 - 10.4- Propriedades gerais dos gases.
- 11. Processos eletroquímicos:
 - 11.1- Conceitos fundamentais;
 - 11.2- Pilhas;
 - 11.3- Determinação da ddp;
 - 11.4- Eletrólise
 - 11.5- Leis de Faraday.
- 12. Compostos orgânicos:
 - 12.1- Fórmulas moleculares, estruturais e de Lewis;
 - 12.2- Orbitais moleculares: Híbridação e Ressonância;
 - 12.3- Cadeias carbônicas e tipos de ligações entre carbonos;
 - 12.4- Nomenclatura e propriedades gerais dos hidrocarbonetos, compostos halogenados, álcoois, fenóis, éteres, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres, aminas e amidas;
 - 12.5- Isomerias geométrica e óptica.
- 13. Reações Orgânicas:
 - 13.1- Tipos de cisão;
 - 13.2- Reações de adição de H₂, HX, H₂O e X₂ a alcenos e alcinos;
 - 13.3- Reações de adição RMgX a aldeídos e cetonas;
 - 13.4- Reações de substituição de derivados halogenados, ácidos carboxílicos e seus derivados;
 - 13.5- Reações X₂, RX e HNO₃ com compostos aromáticos;
 - 13.6- Reações de eliminação de álcoois e derivados halogenados.

EIXO 2: A QUÍMICA E O MEIO AMBIENTE.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Compreender a origem, transporte e sorvedouro dos poluentes e contaminantes da atmosfera e avaliar as transformações químicas que possam ocorrer durante o transporte do poluente;
- Propor formas de intervenção para reduzir os efeitos agudos e crônicos da poluição ambiental;
- Compreender as interações da atmosfera com as matérias viva e inanimada, os ciclos biogeoquímicos e os problemas causados pela intervenção humana;
- Conhecer as diferentes águas naturais como recurso e fonte de materiais para sobrevivência, o ciclo da água na natureza, potabilidade, bem como os problemas causados pela intervenção humana e por fenômenos naturais;
- Compreender os diferentes usos do solo e seus benefícios para a vida, bem como avaliar os impactos nos ambientes naturais causados pela intervenção humana na litosfera;
- Representar por meio da linguagem simbólica da Química, o fenômeno da combustão, identificando e quantificando os reagentes e os produtos obtidos;
- Reconhecer a conservação da energia em processos de combustão dos derivados do petróleo e do etanol hidratado e analisar as perturbações ambientais decorrentes dessas transformações;
- Compreender como as variações da pressão e temperatura atmosféricas e solubilidade de gases afetam a vida humana;
- Conhecer os processos de isomerização e craqueamento na indústria petroquímica;
- Relacionar os principais usos do etanol no cotidiano;

- Identificar as fontes e os efeitos dos poluentes e contaminantes da atmosfera e avaliar as transformações químicas que possam ocorrer durante o transporte de poluentes;
- Conhecer a importância da água e de seu ciclo para a determinação do clima e para a preservação da vida, quantificando variações de temperatura ou mudanças de fases em circunstâncias específicas. Diferenciar água potável, água destilada, água dura, água mineral e água deionizada;
- Conhecer o processo de obtenção de água pura a partir da água do mar: a osmose reversa;
- Avaliar as implicações sociais e ambientais do uso de energia elétrica e térmica provenientes de transformações químicas;
- Compreender a relação entre a fertilidade do solo e a agricultura.

CONTEÚDOS

1. Química do petróleo:
 - 1.1- Origens, tipos, obtenção e uso dos principais derivados;
 - 1.2- Reações de craqueamento;
 - 1.3- Octanagem da gasolina.
2. Etanol hidratado como fonte de energia renovável e outros usos;
3. Lixo urbano: impactos a saúde e reciclagem;
4. A química e atmosfera:
 - 4.1- Origem e composição da atmosfera;
 - 4.2- A atmosfera como fonte de recursos materiais;
 - 4.3- Fontes e efeitos da poluição atmosférica;
 - 4.4- Ciclos biogeoquímicos na atmosfera
5. Química e litosfera:
 - 5.1- Composição da litosfera: o solo e subsolo e suas propriedades;
 - 5.2- Relação entre a fertilidade dos solos e a agricultura;
 - 5.3- A litosfera como fonte de recursos materiais;
 - 5.4- Ciclos biogeoquímicos e suas relações com a litosfera.
6. Química e hidrosfera:
 - 6.1- Propriedades da água pura e das águas naturais;
 - 6.2- Potabilidade da água e tratamento para consumo humano;
 - 6.3- Soluções aquosas e osmose;
 - 6.4- A hidrosfera como fonte de recursos materiais;
 - 6.5- Poluição das águas.

EIXO 3: A QUÍMICA E A SOCIEDADE

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Analisar e interpretar temas na área de ciência e tecnologia;
- Integrar os fenômenos químicos com as outras ciências e áreas de conhecimento;
- Reconhecer e avaliar o desenvolvimento tecnológico, sua relação com as ciências, seu papel e impactos na vida humana;
- Reconhecer, avaliar e utilizar os conhecimentos químicos no exercício de cidadania e melhoria da qualidade de vida;
- Compreender a ação e diferenciar as características e metodologias de obtenção de sabões, detergentes, xampus, condicionadores e pasta de dente;
- Distinguir as emissões radioativas, aplicar as leis do decaimento radioativo, conhecer a relevância da radioatividade e suas implicações;
- Compreender as relevâncias das isomerias óptica e geométrica inerentes às propriedades intrínsecas de medicamentos e de materiais aromatizantes;
- Identificar a ação de emulsificantes, espessantes, flavorizantes, acidulantes, conservantes e antioxidantes de alimentos e refrigerantes;
- Conhecer as metodologias de obtenção do policloreto de vinila (PVC), poliacetato de vinila (PVA), poliestireno (isopor), politetrafluoretileno (teflon), poliácridonitrila (orlon) e poliisobutileno e identificar suas principais propriedades e aplicações;
- Reconhecer o papel da química no desenvolvimento tecnológico atual, em diferentes áreas do setor produtivo, industrial e agrícola.

CONTEÚDOS

1. Agentes de limpeza e produtos de higiene pessoal;
2. A energia nuclear;
3. Biocombustíveis;
4. Química dos alimentos:
 - 4.1- Classificação e funções dos glicídios, lipídios, aminoácidos e proteínas;
 - 4.2- Processos de conservação de alimentos;
 - 4.3- Fermentação.
5. Polímeros:
 - 5.1- Principais polímeros de adição e condensação;
 - 5.2- Aplicações.
6. Perturbações naturais e antrópicas na biosfera produzidas pela ação humana: pragas, desmatamentos, ruptura das cadeias alimentares e indústrias carbo e petroquímica;
7. Impactos ambientais e desenvolvimento sustentável.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- CARVALHO, Geraldo Camargo de. Química Moderna, vols. 1, 2 e 3, Scipione, São Paulo, 1995.
- FELTRE, Ricardo. Química, vols. 1, 2 e 3, Moderna, São Paulo, 1999. FONSECA, Martha Reis da. Química, vol.1, FTD, São Paulo, 2003.
- LEMBO, Antonio. Química – Realidade e Contexto, vols. 1, 2 e 3, Ática, São Paulo, 1999. PERUZZO, T. Miragaia e CANTO, E. Leite. Química na Abordagem do Cotidiano, vols 1, 2 e 3, Moderna, 1998.
- PERUZZO, T. Miragaia e CANTO, E. Leite. Química na Abordagem do Cotidiano, vol único, Moderna, 1998.
- SARDELLA MATEUS. Dicionário Escolar de Química, Ática, São Paulo, 1981.
- SARDELLA, Antonio. Curso Completo de Química, 2ª edição, vol. Único, Ática, São Paulo, 1999.
- SARDELLA, Antonio. Química – Série Novo Ensino Médio, vol. Único, Ática, São Paulo, 2000.
- USBERCO, João e SALVADOR, Edgard. Química, ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

FÍSICA

Apresentação

A mais nova visão para o ensino de Física, reivindicada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais e pelas Orientações Curriculares para o Ensino Médio, coloca que os conhecimentos construídos pela disciplina Física não podem mais ser apresentados com um fim em si mesmo, isto é, com conceitos e fórmulas abstratas estudadas de forma desvinculada da realidade sócio-histórica em que vivemos. Desse modo, para uma realidade de mundo globalizado, é urgente que tal disciplina seja concebida como um conjunto de competências específicas que visam capacitar o jovem a lidar com os fenômenos naturais e tecnológicos presentes tanto no cotidiano mais próximo quanto na compreensão do universo mais distante. Nessa direção, como exemplo, tome-se o estudo da Mecânica, da Termologia, da Óptica, do Eletromagnetismo e da Física Moderna que visam a preparar o estudante de Ensino Médio para ser capaz de lidar com situações reais, como os problemas ambientais. Essa perspectiva requer o estudo dos princípios, das leis, dos modelos e das linguagens (gráficos, tabelas e relações matemáticas), construídos pela Física de modo contextualizado, abrindo possibilidade para que os estudantes atribuam sentido e significado na sociedade, reconhecendo-os como produtos históricos, cuja construção ocorreu ao longo da história da humanidade.

EIXO 1: FUNDAMENTOS BÁSICOS DA FÍSICA COMPETÊNCIAS / HABILIDADES

- Dominar os conceitos, princípios e leis que regem a Física;
- Relacionar fenômenos físicos com os princípios e leis que os regem;
- Construir e interpretar gráficos relacionando grandezas físicas;
- Identificar e aplicar as Leis de Newton ao movimento de translação e ao equilíbrio de partículas;
- Definir e aplicar as forças de interação, juntamente com as Leis de Newton na solução de problemas e análise de situações;
- Aplicar as condições de equilíbrio em situações cotidianas;
- Analisar as transformações das diversas formas de energia, tanto em sistemas conservativos como em sistemas não-conservativos;
- Aplicar o princípio da conservação da energia mecânica;
- Aplicar o princípio da conservação da quantidade de movimento;
- Identificar os efeitos de uma força externa sobre a variação de energia e da quantidade de movimento de um corpo;
- Identificar e relacionar os fatores que influenciam na força gravitacional;
- Associar o conceito de campo gravitacional com o de aceleração da gravidade;
- Analisar situações envolvendo o equilíbrio de fluidos ideais;
- Aplicar a conservação de energia do escoamento de fluidos e a fluidos em equilíbrio;
- Identificar os princípios da hidrostática como consequência da conservação da energia;
- Relacionar e aplicar os conceitos de Temperatura e equilíbrio térmico;
- Converter temperaturas entre diferentes escalas termométricas: Celsius, Fahrenheit, Kelvin;
- Aplicar ao princípio de conservação da energia em sistemas termicamente isolados;
- Descrever a influência da pressão e temperatura nas mudanças de estado físico;
- Aplicar o princípio de conservação e quantização da carga em processos de eletrização;
- Empregar o conceito de campo e as leis que regem o campo elétrico na análise qualitativa e quantitativa de fenômenos eletrostáticos;
- Relacionar corrente e resistência elétrica em meios materiais;
- Aplicar o princípio de conservação da carga elétrica e o princípio de conservação da energia na análise de circuitos elétricos de corrente contínua, redutíveis a uma malha;
- Aplicar as Leis que regem o campo elétrico e o campo magnético na análise de fenômenos eletromagnéticos;
- Aplicar a Lei de Lorentz na análise da interação do campo eletromagnético com partículas carregadas eletricamente;
- Identificar a propagação ondulatória com o transporte de energia e momento;
- Identificar ondas acústicas através de sua frequência relacionando-as com suas aplicações;
- Identificar ondas eletromagnéticas através de sua frequência relacionando-as com suas aplicações;
- Aplicar as leis que regem os fenômenos ondulatórios;
- Aplicar o conceito de Quantização para calcular energia de fótons;
- Descrever a dualidade onda-partícula;
- Usar o modelo atômico de Bohr para explicar a emissão de radiação;
- Aplicar as Leis do Decaimento Radioativo em situações que envolvam emissão de radioatividade.

CONTEÚDOS

- 1 - Leis de Newton e suas aplicações:
 - 1.1. Leis de interação: força de atrito, força elástica e força gravitacional;
 - 1.2. Equilíbrio de Translação e Rotação;
 - 1.3. Conservação da energia;
 - 1.4. Conservação do momento linear;
 - 1.5. Trabalho e Impulso;
 - 1.6. Teorema da Energia Cinética;
 - 1.7. Teorema do Impulso;
 - 1.8. Leis da Gravitação.
- 2 - Mecânica dos Fluidos:
 - 2.1. Fluidos ideais em equilíbrio;
 - 2.2. Conservação da energia e suas implicações: equação de Bernoulli, princípio de Pascal, lei de Stevin, lei do empuxo;
- 3 - Termodinâmica:
 - 3.1. Conceitos básicos: temperatura, equilíbrio térmico, energia térmica e calor: calor sensível e calor latente;
 - 3.2. Leis de transformações de gases ideais;
 - 3.3. Conservação da energia em sistemas termodinâmicos: primeira lei da termodinâmica e trocas de calor no interior de sistemas termicamente isolados;
 - 3.4. Mudanças de fase.
- 4 - Eletricidade:
 - 4.1. Carga elétrica: conceito, quantização e lei de conservação;
 - 4.2. Lei de Coulomb, campo e potencial elétrico;
 - 4.3. Corrente e resistência elétrica;
 - 4.4. Conservação da carga e conservação da energia em circuitos elétricos: Leis de Kirchoff.
- 5 - Eletromagnetismo:
 - 5.1. Força de Lorentz e a definição de campo magnético;
 - 5.2. Lei de Ampère;
 - 5.3. Lei de Faraday.
- 6 - Ondas:
 - 6.1. Transporte de energia e momento através de ondas mecânicas e eletromagnéticas;
 - 6.2. Conceitos fundamentais: velocidade, comprimento de onda, frequência, amplitude e polarização;
 - 6.3. Fenômenos ondulatórios: Reflexão, refração, interferência e difração;
 - 6.4. Descrição geométrica dos fenômenos ondulatórios: Princípio de Fermat e Princípio de Huygens;
 - 6.5. Aplicações geométricas dos princípios da reflexão e refração.
- 7 - Física Moderna:
 - 7.1. Quantização de energia. Dualidade onda-partícula;
 - 7.2. Modelo atômico de Bohr e emissão de radiação;
 - 7.3. Princípios Básicos de Radioatividade e as Leis do Decaimento Radioativo.

EIXO 2: FÍSICA APLICADA À TECNOLOGIA COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES

- Aplicar os princípios e leis que regem a Física em problemas envolvendo produtos da tecnologia inseridos no cotidiano;
- Descrever qualitativa e quantitativamente o movimento de projéteis;
- Relacionar as características cinemáticas e dinâmicas de corpos em MCU;
- Comparar desempenho de máquinas utilizando os conceitos de potência e rendimento;
- Identificar os fatores que influenciam na dilatação de sólidos e líquidos;
- Identificar e analisar os processos de transferência de calor que ocorrem em aplicações tecnológicas;
- Aplicar os princípios da termodinâmica na análise do funcionamento e desempenho de máquinas térmicas utilizadas em diversas aplicações tecnológicas;
- Identificar a função dos geradores resistores, capacitores e receptores em circuitos elétricos;
- Analisar a dissipação de energia elétrica em diversas aplicações tecnológicas;
- Explicar o funcionamento de motores elétricos e geradores mecânicos;
- Descrever qualitativamente as fontes sonoras;
- Descrever quantitativamente a produção do som em cordas vibrantes com extremidades fixas;
- Explicar situações que envolvem o efeito Doppler, calculando as correspondentes variações de frequência;
- Aplicar a reflexão do som e o efeito Doppler ao funcionamento de Radar e Sonar;
- Aplicar fenômenos ondulatórios em componentes óticos: espelhos planos e esféricos, dioptros planos e lentes delgadas, relacionando-os com o cotidiano;
- Explicar o laser como luz coerente proveniente da emissão sincronizada;
- Descrever qualitativa e quantitativamente o efeito fotoelétrico e suas aplicações em mecanismos de proteção e acionamento automático.

CONTEÚDOS

1. Aplicações das Leis de Newton ao movimento em duas dimensões: movimento de projéteis e movimento circular uniforme;
2. Potência e rendimento;
3. Dilatação térmica dos sólidos;
4. Dilatação anômala da água;
5. Processos de propagação do calor;
6. Máquinas térmicas;

7. Circuitos elétricos CC simples redutíveis a uma única malha envolvendo geradores, resistores, capacitores e receptores;
8. Potência elétrica e efeito Joule;
9. Aplicações da Lei de Faraday: Motores elétricos e geradores Mecânicos;
10. Som: natureza e propagação;
11. Ondas eletromagnéticas e suas aplicações tecnológicas;
12. Componentes ópticos;
13. Fundamentos da emissão laser;
14. Efeito fotoelétrico.

EIXO 3: FÍSICA APLICADA À VIDA COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES

- Aplicar os princípios e leis que regem a física para explicar fenômenos físicos que ocorrem no corpo humano;
- Identificar os defeitos visuais e suas respectivas correções;
- Caracterizar as qualidades fisiológicas do som;
- Explicar os fenômenos de eco e reverberação;
- Aplicar a reflexão do som e o efeito Doppler no mecanismo da ultra-sonografia;
- Descrever qualitativamente a relação entre pressão atmosférica e pressão arterial;
- Explicar o efeito da corrente elétrica no organismo humano.

CONTEÚDOS

1. Mecanismos físicos da visão e defeitos visuais;
2. Qualidades fisiológicas do som. Eco e reverberação;
3. Bases acústicas da ultra-sonografia;
4. Pressão arterial versus pressão atmosférica;
5. Efeitos fisiológicos das correntes elétricas.

EIXO 4: FÍSICA DA TERRA COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Aplicar os princípios e leis que regem a física para explicar fenômenos naturais;
- Aplicar as leis de Kepler nos movimentos dos planetas;
- Descrever os movimentos de rotação e translação da terra e suas implicações no cotidiano, tais como: estações do ano, marés, etc;
- Descrever aplicações do uso do campo magnético terrestre;
- Aplicar a propagação do calor para explicar fenômenos como o efeito estufa e brisas litorâneas;
- Explicar a formação de relâmpagos e trovões;
- Explicar a formação de orvalho.

CONTEÚDOS

1. Leis de Kepler;
2. Rotação da Terra;
3. Campo magnético terrestre. Movimento de cargas em campos magnéticos;
4. Efeito Estufa;
5. Brisas Litorâneas;
6. Relâmpagos e Trovões.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- FUKE, L. F., SHIGEKIYO, C. T., YAMAMOTO K. Alicerces da Física, Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2007.
- DURÁN, J. E. R., Biofísica: Fundamentos e Aplicações, São Paulo: Prentice Hall, 2003. PARANÁ, D.N.S. Física. Volume único. Série Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2000.
- GASPAR, A. Física. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Ática, 2000.
- MÁXIMO, A.R., ALVARES, B.A. Curso de Física. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione, 2000.
- BONJORNO, J. R., et al. Física Fundamental. Volume único. São Paulo: FTD, 1999.
- OKUNO, E. et al. Física para Ciências Biológicas e Biomédicas. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1982.

MATEMÁTICA

O conhecimento matemático é uma ferramenta essencial para estabelecer relações e interpretar fenômenos e informações da vida diária. Dificilmente não encontramos em nossas ações cotidianas situações em que não precisamos da matemática. Por esse motivo, a aprendizagem desse conhecimento precisa ocorrer de forma contextualizada, integrada e relacionada a outros conhecimentos que permitam o desenvolvimento de habilidades que auxiliem os estudantes, capacitando-os para compreender e interpretar situações do cotidiano, a partir do domínio de linguagens específicas da disciplina Matemática. Assim, a Matemática jamais poderá deixar de integrar o conjunto das provas do Processo Seletivo 2010 da UNIFAP.

CONTEÚDO PARA 1ª e 2ª FASE DO PS- 2008

EIXO 1: ARITMÉTICA APLICADA AO COTIDIANO COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Resolver operações fundamentais com números inteiros ou fracionários;
- Resolver problemas que envolvam razão e proporção;
- Resolver problemas que envolvam porcentagem, capital, taxas e juros;

- Resolver problemas que envolvam agrupamentos com elementos distintos ou repetidos;
- Operar corretamente com as fórmulas de arranjos, combinações, e permutações simples na resolução de problemas;
- Relacionar as operações fundamentais com números inteiros ou fracionários ao seu cotidiano;
- Aplicar os conhecimentos de conjuntos numéricos em diferentes níveis de conteúdos matemáticos;
- Aplicar conceitos e propriedades de razão e proporção em diferentes situações reais;
- Aplicar os conhecimentos de porcentagem, juros simples e composto no seu dia-a-dia;
- Aplicar o Teorema Fundamental da Contagem;
- Aplicar as fórmulas de agrupamento na resolução de problemas.

CONTEÚDOS

1. Conjuntos numéricos;
2. Razão e proporção;
3. Regra de três simples e composta;
4. Porcentagem;
5. Juros simples e composto;
6. Análise combinatória;

EIXO 2: MODELAGEM ALGÉBRICA COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Definir um conjunto;
- Identificar relações entre conjunto e elementos e entre conjuntos;
- Resolver as operações de reunião, interseção e diferença entre conjuntos;
- Definir e representar graficamente relação e função;
- Calcular: raízes, domínio, contra-domínio e conjunto imagem de uma função;
- Operar corretamente com funções: identidade, afim, constante, par, ímpar, crescente, decrescente, quadrática e modular;
- Calcular a inversa de uma função;
- Representar graficamente as funções: exponenciais, logarítmicas e trigonométricas;
- Resolver problemas que envolvam arcos trigonométricos;
- Operar corretamente com as definições, propriedades e fórmulas das progressões aritméticas ou geométricas na resolução de problemas;
- Desenvolver o domínio de operações lógicas;
- Desenvolver capacidade de analisar e modelar um fenômeno;
- Estabelecer diferenças entre relações e funções;
- Interpretar o gráfico de uma função ou relação;
- Conhecer os diferentes tipos de funções;
- Aplicar o estudo de função na modelagem de um fenômeno matemático;
- Aplicar as relações no círculo trigonométrico;
- Aplicar as definições, propriedades e fórmulas das progressões na resolução de problemas na realidade do cotidiano;

CONTEÚDOS

1. Conjuntos: representação, relações e operações;
2. Relações: definição e gráficos;
3. Funções: definição, domínio, contra-domínio, imagem, gráficos, tipos, inversa e operações;
4. Funções especiais: polinomial, modular, exponencial, logarítmica e trigonométrica;
5. Relações trigonométricas: operações e reduções com arcos;
6. Progressões aritméticas e geométricas.

EIXO 3: MEDIDAS E FORMAS GEOMÉTRICAS

COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES

- Identificar e converter os diferentes tipos de medidas;
- Resolver problemas que envolvam congruência e semelhança de figuras;
- Resolver problemas que envolvam área e perímetro de figuras planas;
- Resolver problemas que envolvam sólidos geométricos;
- Interpretar e aplicar o estudo de sistema de medidas no cotidiano;
- Classificar as figuras geométricas e seus elementos;
- Aplicar os casos de congruência e semelhança de figuras;
- Inscrever e circunscrever polígonos regulares;
- Aplicar as noções de perímetro, área e volume na solução de problemas;
- Identificar os sólidos geométricos e aplicar corretamente as suas fórmulas na solução de problemas.

CONTEÚDOS

1. Sistemas de medidas;
2. Triângulo;
3. Quadrilátero;
4. Circunferência e círculo – noções básicas;
5. Relações métricas no triângulo;
6. Polígonos regulares;
7. Principais figuras planas;
8. Sólidos geométricos: prisma, pirâmide, cilindro, cone e esfera.

EIXO 4: INTERAGINDO ÁLGEBRA COM GEOMETRIA COMPETÊNCIAS /HABILIDADES

- Construir uma matriz a partir de sua lei de formação;
- Resolver problemas que envolvam igualdade, adição, diferença e produto de matrizes;
- Calcular o determinante de uma matriz quadrada;
- Calcular a inversa de uma matriz;
- Operar com as propriedades de determinantes;
- Resolver problemas que envolvam as fórmulas do estudo da reta;
- Determinar as equações geral e reduzida da circunferência;
- Identificar os elementos de uma circunferência a partir de uma equação;
- Determinar a posição relativa de um ponto ou uma reta em relação a circunferência;
- Conhecer a interação entre matrizes, determinantes e o cotidiano;
- Aplicar as propriedades elementares dos determinantes para encontrar o seu valor;
- Reconhecer a importância do estudo de sistemas lineares na construção da modelagem de fenômenos;
- Aplicar corretamente as fórmulas do estudo da reta e da circunferência na solução de problemas.

CONTEÚDOS

1. Matrizes e determinantes;
2. Sistemas lineares;
3. Ponto, reta e circunferência.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BENIGNO, Barreto Filho; XAVIER da Silva Cláudio. Matemática Aula por Aula Volumes 1, 2 e 3, 2ª edição renovada Editora FTD. 2007.
BONJORNO, J. R., GIOVANNI José Ruy. Matemática Completa. Volumes 1, 2 e 3, 2ª edição renovada Editora FTD.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO TEXTUAL DO PS/2010

2ª FASE

A prova de Produção escrita do Processo Seletivo 2010 da Universidade Federal do Amapá/UNIFAP busca promover a reflexão/criticidade do candidato sobre assuntos sócio-historicamente situados de interesse público. Com isso intenta avaliar a capacidade desse candidato de expressar-se por meio de argumentos, expondo pontos de vista favoráveis ou desfavoráveis ao que se propôs como tema a ser desenvolvido, ou mesmo se valendo de argumentos que mostrem certo grau de parcialidade (vantagens e desvantagens, pontos positivos ou negativos etc.). Dentro dessa perspectiva, espera-se ainda que o candidato demonstre capacidade de ler, de interpretar (textos da coletânea de alimentação temática) e de estabelecer relação de intertextualidade de maneira articulada. Em síntese, espera-se que o candidato a uma vaga em um dos cursos de Graduação na UNIFAP, além de considerar as orientações acima descritas, precisará:

- 1- Demonstrar o objetivo geral do texto produzido;
- 2- Respeitar a estrutura do gênero proposto;
- 3- Demonstrar originalidade, criatividade (diz respeito à expectativa com relação ao texto produzido);
- 4- Estabelecer a progressão / sequência lógica do texto (evitar rodeios, contradições, ambigüidades, circularidades; “rodar, rodar e não dizer nada”);
- 5- Utilizar argumentos pertinentes ao tema proposto (com sustentação por meio de exemplificações, enumerações etc);
- 6- Utilizar produtivamente a coletânea de textos articulando-a adequadamente com sua própria produção;
- 7- Empregar adequadamente a operação de textualização (conexão/coesão de acordo com o gênero, ou seja, uso adequado dos elementos coesivos que implicam na coerência textual);
- 8-Selecionar vocabulário adequado ao gênero e à situação de comunicação proposta;
- 9- Demonstrar fechamento do texto de acordo com o gênero;
- 10- Estabelecer sintaxe de concordância de acordo da variedade padrão da Língua Portuguesa;
- 11- Estabelecer sintaxe de regência de acordo com a variedade padrão da Língua Portuguesa;
- 12- Estabelecer pontuação de acordo da variedade padrão da Língua Portuguesa;
- 13- Estabelecer ortografia de acordo com o sistema ortográfico da variedade padrão da Língua Portuguesa.